







O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 3 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio

Telephones: Gerencia: Norte, 5402. Escriptorio: Norte, 5818. Annuncios: Norte, 6131. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87

O LARGO DE S. FRANCISCO

.. Sem receio de exaggero, podemos considerar o Largo de S. Francisco como uma das bellas praças da cidade. Logar de tradições, onde se têm desenvolvido scenas de real destaque na vida social e politica da capital da Republica. As mais debatidas questões eram outr'ora arrastadas, para a tradicional praça, pelo povo irrequeto e bulhento; nella, por muitas vezes, se acotovelou a população para ouvir a palavra eloquente dos nossos maiores tribunos e dos *meetingueiros* habituaes. Situado em posição de destaque pela vizinhança da Rua do Ouvidor e pelas outras ruas que nelle começam dirigindo-se aos quatro pontos cardenes da cidade, possui edificios de rara tradição como a majestosa Igreja de S. Francisco e a antiga Escola Central, hoje Polytechnica. Outros detalhes preciosos existiram no Largo, como o Palacete Lisbonense, em tempos mais remotos o Hospital da Ordem a que pertence a Igreja.

J. A. Cordeiro, em uma curiosa chronica publicada no *Ostensor Brasileiro* de 1845, a respeito do Largo, diz-nos: "Apesar do Largo do Paço ser-lhe superior na grandeza de suas dimensões, e no numero de edificios que marcam as raias da sua extensão, esta praça não lhe cede a palma em belleza, e se mostra orgulhosa por possuir a Igreja de S. Francisco e a Escola Militar. He aquelle edificio a semelhança de hum joven de compleição robusta que ergue ufano a cabeça entre seus rivaes summamente convencido de sua superioridade; este, como o ancião que no ultimo quartel da vida se enche de vaidade, apesar da sua vida tormentosa, e dando ao rosto mentiroso encanto busca em vão supplantar a causa que lhe cerca a existencia: aquelle, do alto das suas majestosas torres, manda nas azas do vento, ora o som grave e sentido com que publica a morte, ora agradaveis harmonias, que seu praser expressam: este, de certos em certos intervallos, ergue sua voz por momentos animada, e, como o raio, fere para aniquilar-se..."

O Largo de S. Francisco, outr'ora, no tempo dos vice-reis, da Sé Nova, deve o seu nome actual á Igreja do mesmo nome desde o anno de 1801, e mede 6.000 metros quadrados. Bem em frente á Rua do Ouvidor ergue-se o palacio onde está intallada a Escola Polytechnica; os seus alicerces foram iniciados em 1749, para sobre elles ser construida uma cathedra. Em 1752, as paredes elevavam-se a vinte covados ficando as obras paralyzadas até 1756, quando

foram recommçadas para novamente se paralyzarem; em 1810, já então na altura da Capella-mor, houve ordem para que as obras continuassem, porém com outro destino; em vez de um templo seria a Academia Real Militar, funcionando como tal até 1842 quando passou a chamar-se Escola Militar, designação que conservou até 1856; nessa mesma data mudou ainda uma vez de denominação, a de Escola Militar foi mudada para Escola Central, como funcionou até 1874, quando definitivamente recebeu o nome ainda hoje conservado. O projecto primitivo era do brigadeiro Raymundo José da Cunha Mattos, medindo 3.219 metros quadrados de superficie. Do lado esquerdo tem a Rua Luiz de Camões e á direita a Rua do Theatro, já denominada Souza Franco. Defronte á sua fachada principal ergue-se a estatua de José Bonifacio de Andrada e Silva, prodrômio da nossa independencia politica. Foi levantada por iniciativa do Instituto Historico Brasileiro e inaugurada no dia 7 de Setembro de 1872; o seu autor foi o escultor francez Luiz Rochet, que tambem modelou o majestoso monumento a D. Pedro I, segundo o desenho de Maximiano Mafra; o seu custo foi de 60.000\$000, é todo de bronze, mede 2,40 de altura e pesa 18.000 kilos. A base é de superior marmore do Jura e obedece á forma octogonal, tendo a ornamentar-lhe quatro das faces as estatuas da *Sciencia*, *Justiça*, *Integridade* e *Poesia*. A attitude da estatua é elegante; José Bonifacio segura uma penna na mão direita que está apoiada em livros, sobre estes vê-se o *Manifesto ás Nações*, dirigido por D. Pedro aos governos amigos em 5 de Agosto de 1822. No dia da inauguração da estatua, grande prestito sahio do Paço Imperial, composto de uma banda de musica, uma guarda de archeiros, dos porteiros da Camara formando alas, da Camara Municipal, da Commissão do Instituto Historico, descendentes de José Bonifacio e grande massa de povo. Tomou tambem parte no prestito S. M. D. Pedro II com a sua corte. Chegados ao Largo de S. Francisco dirigiram-se para o edificio da Escola Polytechnica, onde já se encontravam a Imperatriz, a Princesa Imperial e seu marido. Por S. Magestade foram designadas as pessoas que deveriam tomar parte no descerramento do véo. Com ellas dirigiu-se para o centro do Largo e ao grito de *Viva a Independencia Nacional*, descobriram o monumento; o hymno nacional foi abufado pelo entusiasmo da multidão, pelas

o Malho

girandolas de foguetes e por 19 tiros, dados pela bateria installada no alto do morro de Santo Antonio; depois da inauguração voltaram todos á Escola Polytechnica, orando D. Joaquim Manoel de Macedo em nome do Instituto Historico. D. Pedro II respondeu no discurso com estas palavras: "As nações engrandecem-se com as homenagens prestadas a seus varões illustres: José Bonifacio de Andrada e Silva é digno da veneração que lhe tributam todos os Brasileiros, e que eu lhe consagro tambem como grato pupillo."

O historico da Igreja de S. Francisco de Paula foi por nós mesmos feito nestas paginas; entretanto, relataremos alguns episodios dignos de registro que se prendem á historia do Largo. Durante muito tempo existiu um gradil fronteiro á Igreja; no dia 5 de Abril de 1857, pela manhã, foi encontrada, dependurada no mesmo, uma trouxa, dentro da qual havia um cadaver de criança com todos os caracteristicos de morte violenta. O caso causou profunda indignação á população, ficando, porém, impunes os autores de tão barbaro crime. No mesmo anno, na noite de 23 de Agosto foi a Igreja assaltada. Durante muito tempo tocava o sino de S. Francisco, annunciando os incendios e ao recolher da cidade. Por duas vezes foi o templo victima da inclemencia de tempestades; na tarde de um domingo de Novembro de 1861 cahiu um raio na torre do gallo, quebrando-lhe um pedaço, aruinando tambem a claraboia da Capella-mór. A 1 de Fevereiro de 1868 cahiu outro raio sobre a torre esquerda, arrancando um fragmento da montagem do sino, arremessando-o ao meio da praça. Das antigas construcções do antigo Largo, exceptuando-se a Igreja e a Escola Polytechnica, nada mais existe, onde se levantavam acaçapados predios, erguem-se hoje sum-



— Cada dia ha um seu titulo protestado e o senhor não se preocupa.
— Já estou habituado a ouvir "protestos" de estima e consideração nas cartas que me escrevem.

ptuosas casas que apagaram por completo os vestigios da época colonial. Não escaparam sequer as decorações existentes em conhecida casa commercial, executadas por Castagneto, talvez num dos seus dias de miseria... Eram duas marinhas magnificamente pintadas sobre madeira. Talvez os maiores quadros do artista.

ADALBERTO MATTOS



O expediente do palhaço

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO



BAYER

MITIGAL

Extingue promptamente as

COCEIRAS

Mortes Repentinas

Exame periodico de sanidade

De vez em quando tem-se noticia da morte de um amigo ou de pessoa de nossas relações e que nos vem causar dolorosa impressão, sobretudo quando se trata de pessoa jovem e de aspecto sadio. Quasi sempre estas mortes resultam de lesões adelantadas dos rins, ignoradas das victimas e de seus parentes.

Nos Estados Unidos as companhias de seguro para evitar estes lamentaveis imprevistos, crearam um corpo medico que, periodicamente, examina, de graça, os seus assegurados, para desvendar os males que estão se processando insidiosamente, no sentido de combatê-los logo no inicio. Os resultados deste exame têm sido evidentes.

Do mesmo modo está se tornando, cada vez mais commum, como medida de defesa dos órgãos urinaes, o uso dos comprimidos Bayer de Helmitol, que dissolvidos em agua com assucar apresentam o agradável sabor de limonada. O Helmitol, além de eliminador de acido urico, é um precioso desinfectante da bexiga e rins.

Com este cuidado evitam-se muitas perturbacoes graves destes órgãos eliminadores e, por consequencia, muitas mortes repentinas.

O cimento armado do organismo humano

Pode-se dizer, sem receio de errar, que os saes de calcio representam, no organismo humano, o papel do cimento empregado nos edificios modernos. Basta o organismo humano desprover-se da indispensavel quantidade de saes de calcio para elle ficar em estado de menor resistencia.

Os ossos constituem as partes duras do corpo e representam o arcabouço sustentador das partes molles. O organismo precisa se abastecer constantemente de calcio para que o esqueleto se mantenha forte. O menor deficit neste elemento manifesta-se, logo, pelas caries dentarias e, nas crianças, tambem pelas fracturas osseas; bem assim nos adultos e na crianças por muitas outras manifestações como sejam: fraqueza, insomnia, nervosismo, desanimo, palpitações nervosas, diminuição da memoria, etc.

Para combater este deficit, muito commum em certas regiões do Brasil, onde os alimentos são pobres em saes calcareos, o melhor "medicamento-alimento" é a Candiolina Bayer que constitue o verdadeiro cimento armado para reforçar os edificios de carne e ossos.

O Malho

Porque Razão Quaker Oats é acondicionado em latas?

QUAKER OATS é enlatado sob a formidável pressão de 10.000 kilos, processo que elimina todo o ar contido no interior da lata. Por isso QUAKER OATS nunca se deteriora, como succede vulgarmente a certos cereaes acondicionados à larga. Antes, conserva todo o seu rico sabor natural e suas admiráveis qualidades nutritivas. QUAKER OATS chega às mãos do consumidor tão puro como no dia em que foi enlatado.

Além disso, como o conteúdo é fortemente comprimido, o consumidor obtém maior quantidade na lata Quaker do que em latas similares, às vezes muito maiores, mas nas quaes o cereal é acondicionado à larga.

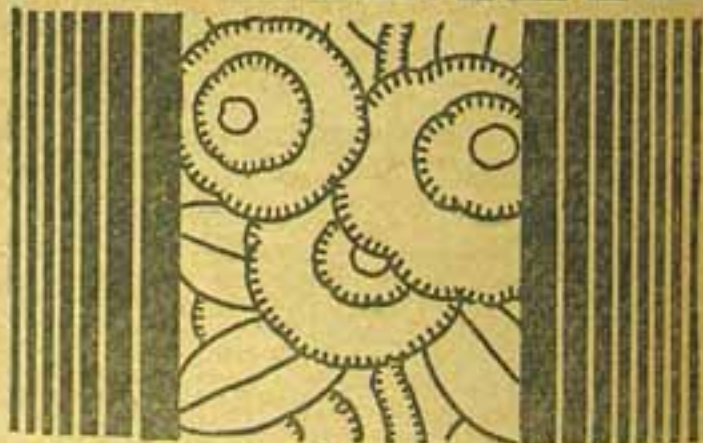
Experimente QUAKER OATS. É de um sabor delicioso e deve fazer parte da alimentação diaria de todas as pessoas. Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter o genuíno QUAKER OATS.



Quaker Oats



LOCÃO RAMALHETE



J.G. WEIN.
Roger Chieramy
PARIS - SAO-PAULO

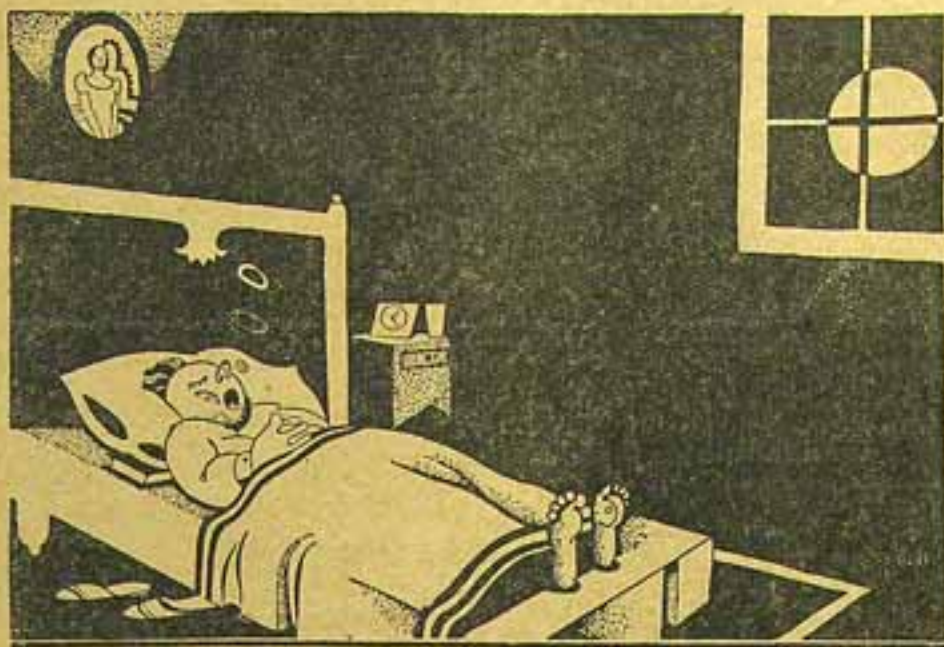


Ha tres cousas essenciaes á saúde e á vida: comer, beber e dormir. E como esta ultima condição é mais imperiosa, conclue-se d'aquí que é a mais importante. Homens ha que têm passado sessenta dias sem alimento, outros que têm deixado de beber durante dez, mas nenhum certamente passara seis sem ficar louco, ou morrer logo depois de semelhante esforço. Devemos todos dormir, porque do contrario nossa estrutura physica e mental se gastará, certo, rapidamente. Não passaremos bem physica, nem

mentalmente si não dormirmos convenientemente. O estudo do somno e das condições em que passamos dormindo um terço pelo menos da nossa existência é pois uma das mais importantes questões. E facto singular: não se sabe o que é o somno. Não só não o sabemos definir, como indicar-lhe mesmo as causas, sinão imperfeita e theoreticamente. Como acontece com a electricidade, que nós não sabemos explicar, o phenomeno do somno até hoje não foi ainda definido. E' certo entretanto que durante o tempo das nossas vigílias, nós consumimos e destruímos elementos de vida que não poderiam ser formados ou regenerados a não ser pelo somno, e somno sufficiente. O coração de alguma sorte refaz as suas forças nos seus movimentos rythmicos; o corpo as reconstitue nos períodos de vigília, pelo somno.

E si é possível distinguir entre dois homens, um dos quaes leva sobre o outro vantagem apreciavel no que diz com o regimen alimentar, o mesmo não acontecerá com o somno, por isso que não haverá limites a atingir a este respeito. O somno não pode, portanto, occupar um lugar secundario; elle é essencial ao bem estar physico, moral e intellectual.

Os chinezes ganharam ha muito fama de cruéis, sobretudo nos suplicios e torturas aos criminosos. Pois bem, para os pelores elles reservavam o suplicio da morte sem somno, que consiste em manter o condemnado completamente acordado durante os dias e as noites até que a razão se lhe apague e a morte venha por fim aos seus soffrimentos terríveis. Os que ja viram taes suplicios, dizem-nos os mais horrendos meios de levar alguém á morte! Nos dias da Inquisição, durante a Idade Média, a privação do somno era ainda uma das formas mais temidas da tortura. Diz-se mesmo que milhares de victimas da insónia preferiam assignar todas as confissões que se lhes pediam a serem impedidos de dormir, ainda que,



O MYSTERIO do SOMNO

ESPECIAL PARA
O MALHO POR
F. B. ALDRICH

sabendo ellas, as levariam á força ou ao cutelo.

Experiencias feitas sobre a privação do somno, na Universidade de Chicago, deram lugar a frequentes tentativas das pessoas voluntariamente a ellas submettidas por fugirem ás mesmas, gosando com subterfugios alguns instantes de somno. Esclarecendo os motivos porque o faziam declaravam que a tortura lhes era tão intensa que não saberiam exprimi-la, excedendo mesmo a qualquer pressão da dor physica. A privação do somno, qualquer que seja, equivale de algum modo a uma privação da vida, tão essencial é o caracter desta funcção.

Os sabios explicam-nos que o corpo se constitue de milhões de células, e que podem ser vistas ao microscopio, num pedaço de carne, por exemplo, todas as suas gradações, desde os estados de formação até as reproduzidas ou mortas. A theoria scientifica é a de que as células possuem uma energia normal que, seja qual for a natureza, se consome no estado de vigília e desprendem então venenos especiaes que são os toxicos da fadiga. Bastante curioso é certo, o facto das células produzirem os venenos com que se intoxicam pela continuidade. Esses venenos ou toxicos são creados pelos esforços, ou actividade physica e mental.

Querem alguns, entretanto, que as toxinas da fadiga sejam como estimulante. Por outros termos, acontece que no momento de deitar, sente-se ausencia de desejo de dormir. São as toxinas excitantes que produzem esse effeito, facto que no fundo tem o valor de uma indicação complementar da necessidade do individuo dormir. Somos de algum modo sustentados por uma força artificial. Por outro lado, a sensação de torpor que experimentamos pela manhã, ao levantarmo-nos, é devida ao facto de ao mesmo tempo que o somno nos renova o vigor, restaurando a energia das células, accumulou elementos que não são immediatamente utilizados pelo nosso organismo, mas que são todavia ne-

cessarios. Não é que o nosso estado, ao levantar, seja peor do que ao deitar. E' preciso entretanto que façamos exercicios, tomemos banho ou nos entreguemos lentamente ás occupações ordinarias, para relaxar os elementos accumulados e tornarmos dispostos á actividade normal.

Eis ali a razão por que alguns trabalhadores intellectuaes se julgam melhor trabalhando á noite, ajudados pela excitação das toxinas da fadiga, quando os mais avisados sabem que as melhores

horas para a elaboração das idéas são as matinaes, após um ligeiro exercicio physico. Mas a reabilitação da célula é essencial e depende mais da qualidade do somno que das facilidades para dormir muito.

SOMNO PROFUNDO E SOMNO PROLONGADO

Ainda levaremos, certo muito tempo, antes que os scientistas accordem em saber si mais vale o dormir profundamente ou prolongadamente. Não é facil na verdade dizer o que é um somno profundo, nem mesmo determinar-o quando alguém está nello. Pretendeu-se medir-lhe a profundidade entre individuos, acordando-os por meio de bolas caindo sobre pratos e medindo a altura da queda das mesmas até que se obtenha o resultado desejado. E' porém duvidoso que a experiencia tenha algum valor, quando o individuo pode, no seu inconsciente, acostumar-se ao estimulante em apreço.

O Dr. Paul Karger, da Clínica Infantil de Berlim confessa-se favoravel ao somno profundo.

Chamamos de bom o nosso somno, diz elle, quando recuperamos as funcções fatigadas, de maneira que retomem sua tarefa completamente e dêem ao individuo a sensação de frescor mental e força physica. Mas este effeito corresponde de algum modo á duração do somno e se acha em relação com a sua intensidade. Accidentalmente verificou-se que estes períodos de longos repousos vêm por fases regulares. Mas, na realidade, o que importa, antes de tudo, ao somno, para que seja profundo ou prolongado, são as condições nas quaes elle se dá.

Effectuaram-se em New York, na Fundação Simmon, cerca de sessenta medidas de uma vintena de dorminhocos e constatou-se no mais typico dos casos que elle, si permanece no leito 8 horas, passa ao menos 1h.20 a se voltar, a agitar-se a cada cinco minutos, e ás vezes mais, sendo que cerca

(Termina na pagina 59)

omafio

VERSOS COLABORAÇÃO

ESPHINGE

I

Maguaste-te. E eu não sei porque motivo,
Porque motivo te maguaste assim...
De mim, o teu olhar tornou-se esquivo,
Tornou-se esquivo o teu olhar, de mim.

E eu que louco de amor pensando vivo,
Pensando vivo nesse amor sem fim,
Ao ver de mim o teu olhar esquivo,
Ao ver, esquivo o teu olhar, de mim.

Soffro. E no enleio de uma atroz tortura
Cuido ver-te a sorrir levemente,
No supremo esplendor da formosura...

E rasgo os versos que te fiz outr'ora,
Para de novo os recompor na mente,
Sonhando deste amor a Nova Aurora!

II

Sonhando deste amor a nova aurora,
A nova aurora deste amor sonhando,
Busco occultar a dôr que me devora
Versos de amor e de illusão cantando...

E a minha magua augmenta de hora em hora,
E, de hora em hora, o coração sangrando
Busca occultar a dôr que me devora
Versos de amor e de illusão cantando...

Ah! pudesse eu vencer o abysmo horrendo
Que nos separa; e, o teu amor vencendo,
E vencendo o fulgor do teu olhar,

Alheio ao mundo, á humanidade alheio,
Parar tranquillo dessa estrada em meio,
Na soberba ventura de te amar...

ALVES JUNIOR.

O JUÍZO DO VULGO

Moços que trabalhaes em prôl da Humanidade
Tereis de confessar que o Homem não merece
Mas deveis insistir, porque a vida carece
De ter desillusões, em plena mocidade.

Bem cedo notareis que a cruel Sociedade
Só respeita o dinheiro e cultiva o interesse;
Recebendo o elogio o sensato emmudece,
Nem pôde agradecer, temendo a falsidade.

Não é novo dizer que a vida é um grande peso
Cumprí vosso dever de um bom comediante
Egoista na dôr. Lamentar-se é máo yêso.

Se o fardo da existencia é enorme e fatigante
Pranto não faz vencer. Quem soluça é indefeso
E o juizo do Vulgo é boçal e arrogante.

GIL PHANÔR.

A MINHA EXTREMOSA E QUERIDA MAE

Mãe, adorada mãe, meu doce encanto,
Alento de minh'alma e meu condão.
Luz do meu ser, és meu amparo santo,
Visão sublime do meu coração.

Inda não vi em parte alguma, aqui
Na terra em que vivemos de maldade,
Alma tão sã, mulher igual a ti,
Alma tão pura e cheia de bondade.

Lembrando quanto adoras o teu filho,
Vives perpetuamente no meu peito,
E do destino vou pisando o trilho,
Sorrindo nos teus braços, satisfeitos.

Deus te conserve, minha mãe querida,
Haja muita alegria em teu viver,
O filho que te adora toda a vida,
Nunca se cansará de te querer!

ANTONIO DE DEUS DHEN.

REPOUSO DA VIRGEM

Em leito de uma alvura immaculada,
Repousa uma donzella — um cherubim,
Olhar extinto, a bocca descerrada,
As faces sem o tom do carmesim.

Não fosse ter a fronte engrinaldada,
E estar mettida em vestes de setim...
Não fosse ter seguro em mão gelada
Pequeno crucifixo de marfim,

Eu vos diria: a virgem não morreu.
Longe de ser um corpo inanimado,
Semelha-se a uma noiva que, a sorrir,

Espera por alguém: — Thezouro seu,
Que a ha de muito em breve, conduzir
Para os festins soberbos do noivado.

(Do livro "Sonhos e realidades")

Avelino Argento.

† Sorocaba — Est. de S. Paulo.

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensiveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobressalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensiveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

300000
N. 339

Sapatos Miss Henaff,
de superior Setim
Preto Macão, forrados
de pelica branca com
bonitas fivelinhas com
pedras brilhantes, sal-
to francez, artigo fi-
no, de no. 22 a 40.

480000
N. 4002

Bellos sapatos de
superior pelica enver-
nizada, cor cereja, com
guarnições de pelica,
cinza; bonita combi-
nação (a napolitana),
de numeros 22 a 44.



Pelo correio mais 28500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

Leiam CINEARTE, revista cinematographica

**NERVOS
CALMOS,****DESAPARECEU
A
IRRITAÇÃO**

Agora já dorme bem,
já vive satisfeita. O
mal estar de outrora

era simples consequencia do mau
equilibrio das regras. A Hémocléine,
o novo regulador francez, apresen-
tado em granulados de gosto agra-
davel, corrige as regras defeituosas
e combate as doenças de senhoras
em geral.

HEMOCLEINE**O REGULADOR VICTORIOSO NAS
MOLESTIAS DE SENHORAS****DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO**SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se
duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, co-
licas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2
horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela
manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.**BELEM — PARÁ**

CABELLO "À LA HOMME"

Por Heitor Grossi (Italiano) — Traduzido por Anelê

De certo tempo para cá, Lamberto Gallieni era um marido angustiado. Amava muito sua mulher Leonia, porém, a aversão que ella nutria pela moda dos cabellos cortados o enchia de aborrecimento. Com tal mulher, e apparecendo na sociedade, tinha receio de ser considerado como um homem antiquado, apontado de longe, pelos amigos e conhecidos. Isso o fazia corar, pois sempre seguira fielmente o seu dever de acompanhar a marcha dos costumes, não lhe agradando estar fóra da sua época.

Leonia possuía uma bella trança cõr de ouro, e pensava de outro modo, não desejando sacrificar-a aos caprichos do momento.

Sabia que as mulheres lhe invejavam os cabellos e, quanto aos homens, que lhe admiravam a formosa mocidade, sabia também que o seu penteado á antiga, em absoluto não os afastaria. Por isso, não se preocupava com as leis da moda. Embora, ás vezes, sentisse a tentação muito feminina de imitar as outras, chegando quasi até a porta do cabelleireiro, revoltava-se ante aquella mania do marido, de fazer della um figurino de sala, e dominava a sua momentanea fraqueza. Achava que Lamberto deveria gostar da sua desobediencia á tyrannia da moda.

Para que os cabellos curtos? Para agradar mais ainda? A quem? Aos amigos d'elle? Aos homens, em geral? Si Lamberto Gallieni soubesse dessas secretas interrogações, talvez mudasse de idéa.

Mas, tomado como estava, da febre de mundanidade, não via outras cousas a não ser navalhas e tesouras; e poz-se a estudar dia e noite, o meio de conseguir o seu intento.

Por fim, achou. Em casa da Sra. Manfredi, todas as quintas-feiras, depois do chá, dava-se uma lição de elegancia sobre o modo, ou antes: os modos de têr e conservar uma cabeça moderna. Junto á aula de cozinha, e á nocturna, de dansa esta, a do penteado, fóra a ultima, descoberta pela rica matrona, e grande numero de senhoras e senhoritas da alta aristocracia, participavam do curso, com interesse.

Numa quinta-feira, Lamberto conduziu até lá Leonia, esperando que o poder do exemplo fosse mais forte que a repulsa.

Depois da primeira, varias quintas-feiras foram dedicadas ás lições da Sra. Manfredi, e varios barbeiros se alternavam nas aulas.

Mas, certa quinta-feira, antes de sahir de casa, Leonia teve uma tonteira.

— Ora, que aborrecimento! — disse ao marido que já estava prompto, esperando-a. — Estas "séances" interessam e divertem.

Ainda não me converteram mas, quem sabe!...

— Começas então a desdizer-te! — exclamou elle.

— Sim, — concordou ella — mas a minha opinião é outra. Olha — accrescentou logo, com um sorriso ambiguo — todos esses que ensinam, embora muito bons no officio, têm um quê de profissional e de interesseiro que me faz perder o entusiasmo. Para eu me convencer de que essa moda é, como tu dizes, a ultima palavra do progresso, a flor da civilisação, uma cousa, emfim, util e necessaria, eram precisos outros professores, tu me entendes! Um cavalheiro que fizesse como os outros o seu officio, mas que o fizesse com arte, como uma missão verdadeira. Só então.

— Só então? — perguntou elle, commovido de a sentir tão em caminho de realizar-lhe a vontade.

Ella sorriu.

— Vail! — disse-lhe. — Apresenta as minhas desculpas a todos. Estou com dôr de cabeça, e vou descansar um pouco.

Apenas o marido sahiu, Leonia sentou-se á sua escrevaninha, e, como não tinha nem dôr de cabeça, nem vertigem alguma, escreveu, com letra firme, as poucas linhas seguintes:

— "Gentil Senhor: Agradeço-lhe muito. Mas a culpa é minha. Devia ter lhe dito logo que não podia. Sou casada, e não posso. Curve-se como eu me curvo, aos meus deveres conjugaes, e esqueça-me.

Adeus".

A carta a que respondia chegara-lhe ás mãos pela manhã, e lhe trazia o convite de um joven doutor que, ha muitas semanas, andava a cortejar-a incessantemente. Elegante e distincto o rapaz agradava-lhe, mas su'alma, presa a um juramento, ficára ainda fiel. Agora, era preciso terminar a innocente aventura, porque, como diz o proverbio, das faiscas pôde nascer o fogo.

Leonia fechou o bilhete, entregou-o á creada, depois foi á janella, sem ser vista, e não socego, enquanto não viu a empregada deitar o envelope na caixa-postal.

Nesse dia, a casa Manfredi estava cheia!

A Sra. Manfredi mandára vir os melhores artistas de um dos institutos de belleza da cidade. Lamberto viu-os trabalhar, com a maior attenção. Eram perfeitos na maneira de fazer as cousas.

Mas, infelizmente, Leonia tinha razão: tinham "officio" de mais! Quando se inclinavam, pareciam dizer: "Madame, quando eu tiver um salão, hei de lhe dar o meu endereço".

Mas havia um que se distinguia dos outros.

Sobrio no trato, parco em sorrisos, requintado na maneira de tocar os cabellos, depois de cada vez em que passava o pente, parava para observar o trabalho feito. E o desmanchava e o tornava a fazer, com grande paciência. A principio, Lamberto julgou que elle ainda não soubesse trabalhar bem; mas, considerando bem, convenceu-se de que era, ao contrario, um artista verdadeiro, nunca satisfeito da perfeição conquistada. Cheio de curiosidade, quiz interrogar-o.

— Como é, professor, que o Sr. não se satisfaz um momento com o seu trabalho?

Entretanto, este cachinho está seductor, e esta ondulaçãozinha tem fragancias de mar e de lua cheia!

O rapaz, que manejava com graça os seus instrumentos, replicou:

— O motivo é este, senhor: para mim, a arte é uma missão!

Lamberto teve um sobresalto: Graças a Deus! — exclamou consigo mesmo — E' deste homem que eu preciso!

Esperou-o até o fim da sessão, aproximou-se-lhe e fez-lhe as suas confidencias. Tinha uma mulher assim assim, e, para induzi-la a cortar o cabello, era necessario um artista como elle.

— Quanto aos honorarios — accrescentou — não se preocupe, pois será bem remunerado.

Consultou o relógio, e, achando que a tontura de Leonia já devia ter passado, quiz fazer-lhe uma surpre-

o malho

za e, convidando o cabelleireiro e, tomando os dois o automovel, dirigiram-se para a casa.

Encontrou a mulher, sentada ao canto da janella, olhando, através dos vidros, para o céu, que o crepusculo tingia de rosa.

— Leonia! — disse Lamberto irrompendo pela peça a dentro — Adivinha quem eu trouxe commigo?!

Leonia, bruscamente devolvida á realidade, respondeu seccamente:

— Não sei!

— Um cabelleireiro, um artista, um professor! Quero que o conheças. Mas, sabes... não te peço nada! Tu has de decidir. Por hoje, basta que elle te arranje os cabellos. Mas, enquanto isso, conversarás com elle! Um verdadeiro artista! Um homem, como tu dizes, que tem uma missão!

Abriu a porta e disse:

— Faça o favor, professor! Entre e sente-se!

A' vista de quem entrava, Leonia empallideceu. Mas Lamberto não fez caso.

— Vou fechar o meu escriptorio — disse — e logo voltarei.

Ouviram-se os seus passos, ao descer a escada, e depois, o ruido do automovel que se afastava.

Então o rapaz atirou-se aos pés de Leonia, com as mãos juntas:

— Perdão! — supplicou elle. — Mas não é por atrevimento que aqui estou; foi a sorte, que me conduziu. Não tive a coragem de a repellir! Sabia das suas visitas á Sra. Manfredi, e, afim de ter alguns momentos de felicidade a seu lado, aprendi ás pressas a manipular os instrumentos de Figaro. Mas certamente que eu não contava com este magnifico convite! Seja boa!

Perdõe-me e me ame!

Ella suspirou e perguntou:

— Que quer o meu marido que o Sr. faça?

— Ah! Infelizmente é o sacrificio da sua cabelleira!

— Pois bem! — disse ella, de subito, com um acento estranho, em que todos os seus sentimentos se misturaram — Seja feita a sua vontade! Corte então! Chegou-se para a penteadeira, sentou-se no tamborête, e offereceu a trança de ouro ao improvisado cabelleireiro. Viu-o pensativo, com a bella trança na mão, esperando, antes de cortar; depois, ouviu o ruido da thesoura: teve um arrepio, e fechou os olhos. Mas, de repente, sobre a nuca desnudada, sentiu a audacia de dois labios que imploravam perdão e amor. Fechou mais os olhos. Estava vencida.

Immediatamente, ouviu-se o barulho do motor, que annunciava a volta de Lamberto. Pouco depois, elle empurrava discretamente um lado da porta, pedia licença, e entrava.

Os seus olhos cahiram logo sobre a trança cortada, deposta sobre a penteadeira.

— Assim, tu te rendeste, Leonia! — exclamou.

Olhou-a fixamente:

— Palavra de honra que este corte masculino te embelleza! — acrescentou.

Estás rosada, até. Quasi diria que estás vermelha! Mas bem!

Fez uma pausa. Depois, perguntou:

— E agora, quantas vezes será preciso endireitar o cabelo?

— Como tu achares bom! — respondeu ella.

Voltou-se para o cabelleireiro:

— Então, uma vez por semana é sufficiente. De oito em oito dias, comprehende? Quanto ao pagamento, esteja descansado, que ficaremos de accôrdo!

O artista inclinou-se e disse:

— Oh... como não! Com licença...

E sahio.

FIM.

MEMORIAS DE UM CURA

Sob esse titulo, já de si suggestivo, o Padre Assis Memoria vem de nos dar um livro devêras interessante. Não se vá inferir, porém, dahi, que se trate desse genero de letras que está resurgindo na Europa de após guerra... Não, o Padre Memoria não pretendeu com o seu trabalho, nenhuma honra semelhante á daquelles que se julgam em condições de depor perante a Historia, quando não chegava motivo a pretender compol-a. O auctor das Memorias em apreço é mui modesto, satisfaz-se com o ser um simples commentador intelligente do que viu e observou pelo interior do nosso paiz. Na sua chronica andam apenas tratados typos e paisagens nacionaes, apanhados ao vivo na graça ingenua da sua rusticidade intelligente. Sem nenhuma pretensão a estudos, estes quadros são entretanto preferidos, como flagrantes da vida no nosso "hinterland" — Só mesmo um espirito com os recursos de apprehensão de que dispõe o sacerdote illustrado que o officio sagrado obrigou a viver entre aquella gente simples, poderia revelar-nos com o frescor dessas paginas as suas scenas mais typicas.

Depois, a arte do festejado escriptor catholico não restringe as suas virtudes ao saber dar aos seus trabalhos um colorido que não os prejudica, apagando-lhes o caracter de authenticidade. Outras virtudes não menos estimaveis ella ainda nos revela. Entre ellas, deve-se frisar a fidelidade do auctor ás suas proprias emoções. Tal, assim, como as experimentou elle nol-as transmite, sem a menor exhitación, nem constrangimentos de phrase. Esta naturalidade explicará o prazer com que será lido, bem como a facilidade com que communicará ao espirito dos que o lerem a intelligencia vivaz que andou com esses bosquejos pictores ajudando a realçar um dos aspectos mais interessantes da physionomia brasileira.

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos. — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. CALVÃO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.



TRANSPIROL
LENNING
MARCA REGISTRADA

GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVIDOS
DÔRES RHEUMATICAS

= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de

Transpirol Lenning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

Mau Hálito?
Figado
Estômago
Intestinos

EXURDORIA

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICILIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

DR. ARNALDO DE MORAES
Docente da Faculdade de Medicina
Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da
Policlínica do Rio de Janeiro.
Cirurgia abdominal, gynecologia e partos
Consultório: R. Assembléa, 87 (3 de 6 horas), Tel.
Central 2604. Residência: R. Barão de Icarahy, 22. Bo-
tafogo. Tel. B. Mar, 1815.

PRISÃO DE VENTRE

o Melhor Remedio
o Mais Pratico
o Mais Economico

VERDADEIRO
GRÃOS de SAUDE
de D'FRANCK

À VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS

APROVEITE A OPORTUNIDADE, 50, Rua Nogueira, 50, RIO DE JANEIRO

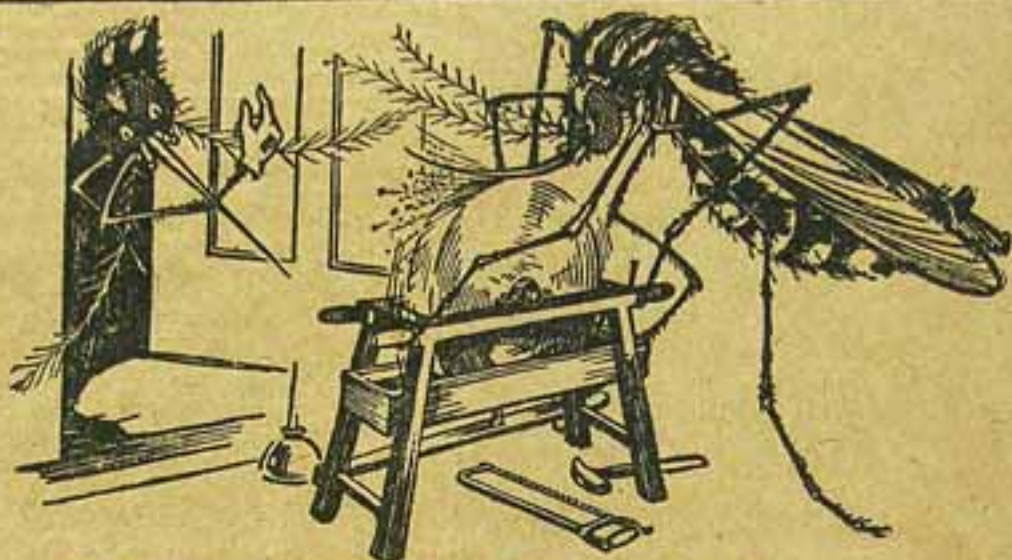
Leiam O TICO-TICO.

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficels, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" é um dever de patriotismo.



Sem poder dormir!

O MOSQUITO rouba o somno e causa sofrimento. Além d'isso a sua picadura constitue um perigo para a saúde, expondo ao contagio do paludismo, a febre amarella, a filariase, o dengue e outras doenças devastadoras. E' preciso fazer cessar este ataque. Basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 475 c.c.) 15\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 475 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/4 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

ROSP



PELOS CAMPOS...



AS FRUTAS ESTRANGEIRAS

A impressão que nos dá o pequeno consumo de frutas estrangeiras no Brasil, é de que a sua importação não tem crescido em harmonia com o aumento da população. Entretanto, a realidade não é esta. Os preços proibitivos por que as vendem os retalhistas é que motivam a falsa visão das coisas, neste particular. É o fenómeno da carestia injustificável seria menos grave se não houvesse as contrafacções mercedoras de punição. Isto é, se como estrangeiras não fossem vendidas — como é fácil provar — as frutas nacionais!

O negocio, para os importadores, é rendoso e tanto é assim que cresce, anno a anno, a importação de maçãs, uvas e peras, bem como a de castanhas, avellãs e nozes. Importando de 1924, como se verifica pelos boletins da Estatística Commercial, 10.495 toneladas de frutas, no valor de... 24.044 contos, importamos em o anno passado 18.440 toneladas, no valor de 43.144 contos; em cinco annos quasi duplicou o volume e o valor desse commercio, demonstrando assim que os lucros são compensadores, porque ninguém importa deste modo para perder. Vejamos o quadro:

	toneladas	contos
1924	10.495	24.044
1925	12.513	27.390
1926	16.098	33.519
1927	12.784	31.911
1928	18.940	43.144

As frutas importadas, em maior volume, são as peras, as maçãs e as uvas; em 1924, a nossa importação de peras se representou por 1.070 toneladas, a de maçãs por 2.370 e a de uvas por 1.068, subindo em 1928 a de peras a 1.130 toneladas, a de maçãs a 2.680 e a de uvas a 3.111. As importações de uvas são as de maior escala, dos Estados Unidos e da Argentina e as de menor da Hespanha, Argentina e Portugal, notando-se que, embora a uva, a pera e a maçã de origem argentina e norte-americana entrem no paiz isentas de imposto, o consumidor não percebe ainda, nas compras que realiza, a diferença de preço que deveria decorrer do favor tariffario.

Os algarismos referentes á importação de uvas, os sejam 1.343 toneladas em 1922 e 3.111 em 1928, nos habilitam a conjecturar o que poderá ser a cultura da vinha nos Estados em que ella se desenvolve, pelo lado do commercio de frutas frescas nas grandes capitais da Republica, onde a uva é vendida caro e não chega para quem a deseja. O Rio Grande do Sul,

cujas produções de uvas é avultada e se destina em grande parte á vinicultura, poderá produzir fruta propria para mesa em quantidade sufficiente á exportação para todo o Brasil.



Pecoco, o fruto estrangeiro cujo similar nacional os vendedores não deixam ver...

S. Paulo, onde a pomicultura pretende ganhar lóros de grande industria, já produz mais de 5.000 toneladas de uvas por anno, em valor superior a 3.300 contos; Minas colhe mais de 2.800 toneladas, o Paraná 2.400 e Santa Catharina 2.000. Em todos estes Estados a cultura pode e deve tomar o maior impulso, pois não faltarão mercados para a uva nacional.

O PORTO DE SANTOS

O porto de Santos é a propria condição de vida de S. Paulo: vida economica. As suas crises deixaram de ser frequentes para, pela continuidade sem solução tornar-se, simplesmente, a sua Crise. Os serviços que o porto de Santos, presta ao Estado de S. Paulo, equivalem, em equação justa, aos prestimos de S. Paulo ao Brasil.

Não se trata, portanto, de um caso regional, que só ao governo do Estado deva interessar. Aliás é de justiça re-



A uva constitue já uma riqueza nacional mas... só se compram as estrangeiras.

conhecer que o governo federal não se tem delle desinteressado. Não tem tambem, é sabido dar um remedio ao mal.

Emquanto se esperam as resoluções definitivas do governo federal sobre tão momentoso assumpto, a propósito aqui transcreveremos o que já fez sobre elle o Inspector de Portos e Canaes, consoante os seguintes judiciosos commentarios dos nossos collegas do "O Jornal":

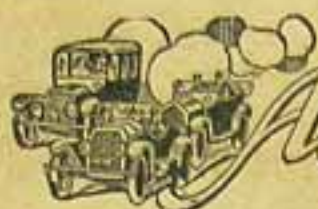
"O caso do congestionamento do porto de Santos foi hontem, mais uma vez, posto em fóco pela entrevista que concedeu a O JORNAL, o Dr. Hildebrando de Góes. O Inspector de Portos e Canaes já havia anteriormente usado as nossas columnas para mostrar as razões das crises de obstrução de trafego, que tão frequentemente perturbam o commercio do grande porto paulista. Em visita recente a Santos, o Dr. Hildebrando de Góes teve ensejo de verificar mais uma vez que o congestionamento portuario não é causado por condições inherentes aos serviços da Docas, mas corre exclusivamente por conta da insuficiencia dos transportes na linha da S. Paulo Railway.

O Inspector de Portos e Canaes, durante a sua estadia em Santos teve meio de comprovar com precisão o que anteriormente dissera sobre as causas do congestionamento. Atracados ao cais estavam quarenta navios que, em um dia, desembarcaram sem transtorno mais de quatorze mil toneladas de mercadorias. Desse volume de carga a São Paulo Railway só pode transportar pouco de mais de seis mil toneladas. Affim de melhorar a situação, o Sr. Hildebrando de Góes assentou, com o Inspector geral de Estradas e com o superintendente da S. Paulo Railway, que esta intensificasse o serviço, pondo mais uns duxentos vagões no transporte de mercadorias. Esta medida, embora alivie o congestionamento, não pôde, entretanto, sanar radicalmente o mal. A origem está nas condições técnicas da secção da serra, que torna impossivel o trafego acelerado de que depende o descongestionamento portuario.

Da nova observação, que acaba de ser feita pelo Inspector de Portos e Canaes, infere-se a urgencia da construção de uma estrada de adherencia, pondo Santos em comunicação rapida e facil com o altiplano. Enquanto o grande porto paulista estiver sujeito ás condições de transporte ferroviario, permitindo por um funicular, o congestionamento persistirá, apesar da ampla acomodação portuaria e da alta efficiencia dos serviços das docas.

PARA TODOS..., de hoje, publica completa reportagem photographica sobre "Miss Brasil" nos Estados Unidos.

O Mito



Automobilismo



UM TIPO MODELO

O Oldsmobile modelo 1928 — a mais recente contribuição da General Motors para o mundo automobilístico — está sendo apresentado no mercado brasileiro com exultação e comunhão, o que bem se evidencia pela afluência de interessados às Agências.

Novo em 75 % dos seus detalhes, o novo Oldsmobile 1928 é um carro essencialmente moderno — fruto de dois annos de arduos trabalhos e bem orientados estylos levados a effeito pelos technicos do Campo de Experiencias e do Laboratorio de Pesquisas da General Motors — a maior organização automobilística da actualidade.

Durante os dois annos que precederam a sua construção, nenhum esforço ou despesa foram poupados para tornar realidade o ideal que orientou a fabricação do novo Oldsmobile 1928 — construir um carro fino de preço modico.

Construíram-se motores à mão, cujo custo se elevou a dezenas de contos de reis cada um; chassis foram fabricados, de todos os tamanhos e tipos, trabalhados também à mão; foram realizadas experiencias com as unidades experimentaes e com o carro todo, depois de montado, experiencias essas que cobriram mais de um milhão de kilometros de estradas de todos os feitios. E desses trabalhos todos, das formidaveis despesas em que importaram, da cooperação dos mais habéis e especializados technicos da industria automobilística é que surgiu o novo Oldsmobile 1928 — um carro novo, bello, perfeito e ultra-moderno.

Dotado de potencia exuberante, notavel efficiencia e incomparavel economia, o novo Oldsmobile encerra ainda numerosas qualidades que caracterizam os carros finos e que não se encontram em carro de preço modico.

Um dos principais pontos onde se evidencia a superioridade do novo Oldsmobile 1928, é no systema de isolamento por borracha, entre o motor e o chassis, entre o chassis e a carroçeria, assim como também entre partes da carroçeria, onde poderia se revelar qualquer attrito pelo uso constante, sobre caminhos accidentados. Esse systema, tendente a assegurar silencio nas carroçerias do novo Oldsmobile 1928, muito contribue para maior solidez e duração das mesmas, sendo um motivo de perfeita satisfação para o possuidor.

CORRIDAS DE CAES NA INGLATERRA

A mania do jogo e das apostas empolgara sempre a humanidade. Diariamente inventam-se processos novos de jogar. Apostam-se sobre tudo e contra tudo, desde as corridas de cavallos até as violentas lutas de box.

Appareceu nos Estados Unidos recentemente, segundo informaram alguns jornaes, um novo genero de corridas. Parece absurda a coisa, mas era, sem tirar nem pôr, uma corrida... de tartarugas. Uma disputa nesse genero attrahia e apaixonava innumeras pessoas. A lentidão desses animaes, o seu capricho inconsciente, detendo-se ora aqui, ora acolá, para encher da maior angustia os que nelles haviam apostado sommas elevadas, fez desse curioso esporte uma das grandes attracções do anno. Legitimo capricho de americanos.

Na Inglaterra um dos jogos mais favoritos é a corrida de cães. Esses animaes, como é natural, são tratados principescamente. Muita gente abastada invejaria o tratamento que recebem. Para o seu transporte ao campo de corridas imaginaram-se e adaptaram-se caminhões Chevrolet, muito commodos pelo seu delicado manejo, com pequenos e confortaveis compartimentos para cada um dos futuros heroes. Cada caminhão comporta dez animaes, com os seus alojamentos particulares dispostos em dois andares. Fóra, um grande letreiro annuncia: Corridas às tantas horas, terças, quintas e sabbados.

Dizem as estatisticas que nessas corridas empenham-se verdadeiras fortunas.

A GENERAL MOTORS NO CEARA

O "Jornal do Commercio", de Fortaleza, publicou ha pouco interessante estatistica sobre a entrada de automoveis na linda terra de Iracema.

Por esses dados verifica-se o progresso crescente da região. Enumerando os diferentes productos automobilísticos que ingressaram naquella Estado, conclue o nosso collega de Fortaleza:

"Assignavel é, também, o facto da preferencia que se observa, nitidamente, do nosso publico pelos productos da General Motors of Brazil, cujos agentes nesta capital, srz. Silveira & Alencar Ltda., no conjunto geral das importações, alcançaram o coefficiente significativo de 57 %".

UMA CIDADE AUTOMOBILISTICA

A pittoresca cidade de Pontiac, em Michigan, contava apenas 12.000 habitantes em 1907, quando lá se estabeleceu a fabrica Oakland e Pontiac. A população hoje é 5 vezes maior, 97 % da produção industrial da cidade é de automoveis ou accessorios. E só as fabricas Oakland-Pontiac empregam hoje mais gente — 16.000 pessoas — do que a população da cidade ha vinte annos, quando se fundaram.

PEQUENAS NOTICIAS

A Oakland Motor Car dispõe de uma estrada de ferro particular que pode transportar ao mesmo tempo 500 automoveis.

Mais de 100 engenheiros, detenhistas e technicos cooperam nos escriptorios da Oakland Motor Car com os peritos da General Motors para crear novos e maiores aperfeiçoamentos aos carros Oakland e Pontiac.

Vinte technicos especializados são encarregados diariamente de dirigir e experimentar todos os carros Oakland e Pontiac n'uma pista privada annexa às grandes fabricas dessa Companhia no Estado de Michigan.



Os altares ganharam mais um culto. Está augmentado assim de novas paginas esplendidas o "Flos Sanctorum". Dom Bosco teve a dois de Junho corrente a sua beatificação.

O que foram as festas realizadas toda gente já o sabe hoje. E ninguém de certo lhes contestará a justiça. Um santo, por esses tempos tão impregnados do odor do peccado, é realmente uma conquista para envaidecer! As glorias de hoje não se enquadram mais nesse genero de heroicidade que leva as creaturas à corte do céu. Suas conquistas visam todas de preferencia este mundo com o que nelle ha. — na outra vida, trabalhar para ella é, dizem os philosophos actuaes, tarefa de titos.

Das loucuras gloriosas que o seculo ainda supporta, já não consta esta... A ogeja, portanto, maiores motivos tem para se orgulhar com a exclusividade do sagrado monopolio das virtudes da Fé!

GESSY

SABONETE PREDILECTO

OVOMALTINE

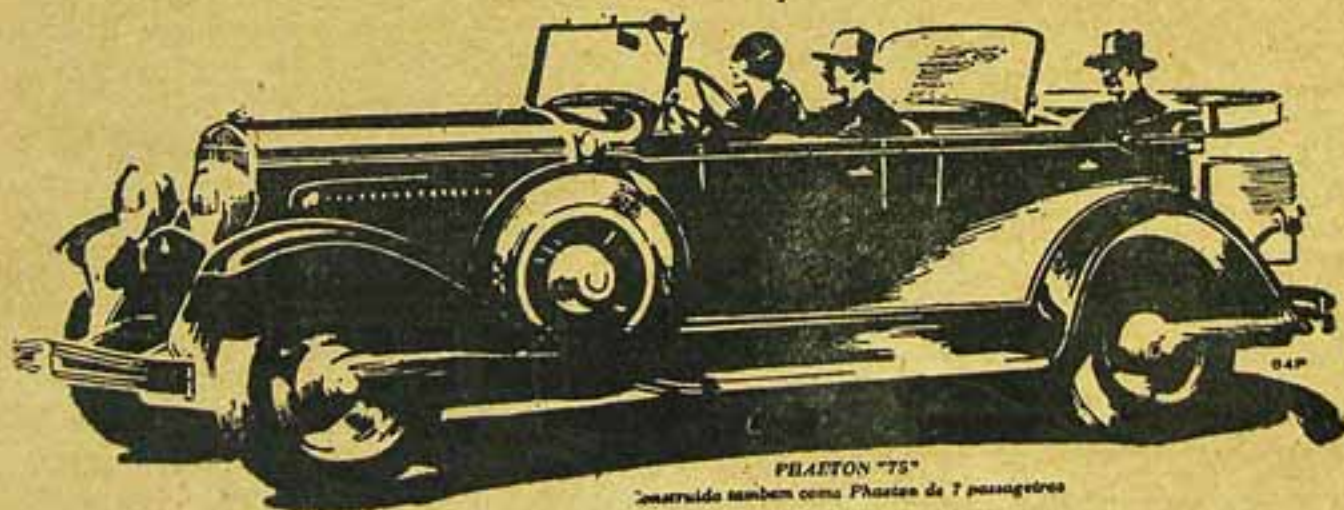
Na legenda que acompanhava a photographia da Confeitaria Avenida, com os productos do Dr. A. Wander S. A., por engano, ao enumerarmos seus admiraveis preparações, citamos Faruntrol, quando se trata de "Formitrol", as conhecidas pastilhas para as affecções das vias respiratorias, encontradas à venda nas boas pharmacias e drogarias e cuja representação está a cargo da firma Frank Sunda.



Chrysler
75

O que Vejo!...

Só agora reconheço que
levado pela precipitação
deixei de adquirir o Auto
da Elite.



PHAETON "75"

Construída também como Phaeton de 7 passageiros

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S / A.

Av. Rio Branco, 247

Phones — Central 1744 e 2407

Ponto de serviço

O maior do Brasil — EDIFÍCIO PRÓPRIO

Rua dos Invalidos, 123

Phone — Central 1142

O Ilustro

THEATROS

AS ENTREVISTAS DO ACASO

A pessoa mais competente para dizer acerca da estrêa da Companhia Margarida Max, segundo a nossa maneira de ver as cousas, é o empresário Antonio Neves. Fomos, pois, procurá-lo na Academia Brasileira de Letras, para onde transferiu seu escriptorio de compra e venda de manteiga, banha e outros generos deteriorados do paiz.

— Desejavamos — começamos — que nos dissesse sua impressão acerca da nova Companhia Margarida Max, e da revista *Guerra aos mosquitos*...

— Não fui ver nem uma nem outra... Prézo-me de ser um homem de bom gosto, em contacto diário, ou melhor, nocturno, com a elite social do Rio de Janeiro...

— Ah! não foi? Sabíamos disso, e é exactamente por não ter ido que gostaríamos de conhecer a sua opinião!

— Compreendo! Querem que eu repita o que os gajos me vieram dizer, no Recreio?

— Isso mesmo!

— Então, é outro cantar! Ora, ouça: A Companhia não vale dois caracões e a revista foi um desastre! O Pinto, mais uma vez, deixou-se levar pela sua estrella decadente...

— Não é o que dizem... O Pinto sempre teve uma boa estrella.

— A outra, a que tinha, até conhecer a actual, sim, era boa, mas esta o está levando á ruína.

— Perdão, nós estamos alludindo á estrella-sorte.

— Sim, mas cá por mim estou visando a estrella theatral, a Margarida Max...

— Ahn... Decadente?

— Pois não viu? O publico não lhe pega... e com ella naufragam a revista e a companhia...

— Mas ha bellos quadros, "sketches" engraçados, cortinas graciosas, artistas interessantes...

— Cite-os!

— "A cama para dois"...

— Furtado do Casino de Paris!

— O "Jardim dos Supplices"...

— Idéa e execução dos bailarinos Lou e Janot!

— A conferencia "Guerra aos mosquitos"!

— Improvisação do Pinto Filho!

— O proprio Pinto Filho...

— Esse, sim! O publico até o considera a estrella da companhia.

— A entrada triumphal de Margarida...

— Com aquella historia de M-a-r, Mar-g-a-g-a-r-i-t-a-d-a-da? Dando ao publico a impressão de que as girls, coitadinhas! são o que são mesmo, umas analphabetas, que estão aprendendo a lêr?

Assim, na verdade, nada se salva...

— E não se salva mesmo... O Luiz Peixoto e o Marques Porto estão esgotados! Deram tudo o que tinham no Recreio. O suco eu suguei; ficou o bagaço! A passarella foi, de facto, uma idéa intelligentemente copiada dos theatros de Paris, mas não souberam aproveitá-la! Ou transitam por ella as girls a passo de marcha, ou vêm actrizes excitar o publico com bobagens, a Elza Gomes a pedir notas aos espectadores incautos e a Margarida fantasiada de mosquito, a querer morder toda a gente... Por que não morde o empresario, o Pinto pae?

— Pinto pae?

— Sim, para differenciar do Pinto, filho... O quadro "Miss Cattete" é bom, mas ali morreu. Ah!, se fosse feito pelo meu pessoal do Recreio! E a proposito pôde me informar quem foi que inventou que o Grijó So brincho era actor comico?

— Nós não fomos!

— E que idéa foi essa do Pinto, de associar á sua empresa um empresario honorario, o Macedo?

— Mas, afinal de contas, quem é aqui o entrevistado?

— Tem razão! Mas já lhe disse muita coisa...

— Tem razão, tambem! Estamos até admirados que saiba tanta coisa do Carlos Gomes...

— Repito, apenas, palavras do professor Machado...

— Que Machado, que professor?

— O Machado, professor de dança... Tem uma lingua deste tamanho!

— Estamos vendo...

— E com esta até mais ver, Tenho que correr a freguezia. Já estão ali os immortaes... Vou saber se precisam de manteiga... O peor é que só compram fiado... E ainda tenho de mandar entregar... Por isso é que comprei aquelle automovel que passa por ser do Olegario...

E ajuntou jovialmente:

— Commigo é na manteiga... Dou manteiga ao Pinto e á Margarida... E não se illuda com a entrada de leite que prepararam! No frigar dos ovos é que havemos de ver a manteiga que fica!

MARI NONI



Photocyclo para photographar os illustres estrangeiros que dispõem de pouco tempo para ver o Rio.



Interior do auto-omnibus durante uma curta

Ilustração Brasileira — a melhor revista mundana e de actualidades.

URODONAL

Combate o reumatismo

"O Urodonal" Fabrica-se
em grannulado e Pastilhas

17
Grandes Premios



Établissement CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmacias

Gotta - Gravela - Sciatica - Arterio-Esclerosis

JUBOL

reeduca o Intestino

**Prisão de ventre
Enterites
Dyspepsia
Enxaquecas**

*Para ter uma boa
saúde, tome cada
noite um comprimido
de JUBOL*

Établissement Chatelain

12 Grandes Premios

Vencedores dos Hospícios de Paris
e, rue de Valenciennes, em
Paris e em todas as Pharmacies

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Pública de
Paris em 1911. N.º 144. 9 de
Junho de 1911.



Com o emprego do Jubol, o
intestino funciona como um relógio.

"E se os nossos antepassados tivessem podido, engulindo, cada noite alguns comprimidos de JUBOL, das ao seu intestino pacífico, pelo abuso dos doces e das bebidas, e sua estagnação, e se fossem recorridos à reeducação intestinal pelo JUBOL, talvez a história do abjecto não teria sido longa. A humanidade teria sofrido menos; e os seus sofrimentos, de que os homens e os dentes foram em todas as épocas os sujeitos inoperantes."

Dr. CHATELAIN.

do Facultade de Medicina de Montpellier

HEMORRÓIDAS

JUBOLITOMES — Suppressoras
anti-hemorroidárias, adjuvantes, des-
congestivas.

JUBOLIVAN — Pomada contra as
hemorroidas internas.

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.



AS DESORDENS DO SYSTEMA DIGESTIVO

Basta pouco para causar uma desordem estomacal. Uma irregularidade involuntária da mesa pôde provocar seja azedias, pesadumes, ardencias, dilatações, oppressão estomacal ou outros incommodos digestivos. São precisamente estes primeiros mal-estar que se não devem descuidar. São provavelmente todas as consequências d'um excesso de acidez que leva á fermentação dos alimentos, á irritação das membranas mucosas delicadas do estomago e ás consequências graves que podem sobrevir. Logo que se sinta a primeira indisposição digestiva, tome V. S. meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua. Este anti-acido tão bem conhecido neutralisa a acidez, facilita a assimilação dos alimentos durante a digestão e evita a inflamação das paredes do estomago.

A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacies.

Dr. Alexandrino Agra
CIRURÇÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
R. RODRIGO SILVA N. 25

Acabamos de receber

Acabamos de receber a edição do Almanach Laemmerl de 1929 que gentilmente nos é offerecida annualmente pela importante Empresa que o edita.

Bem podemos comprehender as mil dificuldades vencidas pelos editores para completarem e desenvolverem por todo o Brasil um programma traçado pelo seu fundador, Laemmerl, no anno de 1844, mas só realmente attingido pela administração actual, com escriptorio á Avenida Almirante Barroso, 1, 2º andar,

sala 1 e officinas proprias á Rua Carlos de Carvalho, 48.

O desenvolvimento do Almanach, aconsella a todo o commercio a attender aos pedidos de informações gratuitamente publicadas para a orientação do publico em geral e a possuir essa preciosa colleção de 5 grossos volumes que constituem hoje o mais completo repositório administrativo, commercial, industrial e agrícola do nosso Paiz.

Leiam a *Illustração Brasileira*, o mais luxuoso magazine mensal.



COLT - O vencedor de todos os torneios

MÃO FIRME, os rapazes de boa pontaria fazem bons tiros. Os torneios na vizinhança e inter-communidade são interessantes. Geralmente a Pistola Automatica COLT, calibre 22, Modelo Target, ou o Revólver COLT Police Positive Target 22 são preferidos por causa do baixo custo de sua munição. Os "records" Nacionais tem sido feitos com COLTS.

Com um pouco de pratica e num lapso de tempo surprehendentemente curto, poderá tornar-se um bom atirador e desenvolver a habilidade em marcar "records".

Por que não se prepara para concorrer a esse certamen popular?

Ide ao vendedor COLT mais proximo, escolha o modelo que lhe agrade. Peça-lhe que mostre os motivos que tornam o COLT a arma de maior segurança do mundo.

Forme um club de revólver e deixe seus amigos tambem gosar este bello e salutar sport.

Todos os importadores têm stock sortido para satisfazer os interessados.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.
Hartford, Conn.

COLT

Pistola Automatica Colt

Modelo Target

CALIBRE, 22



Os Sete Dias da Política

O governo, actualmente, está sem opposição no Senado. A minoria, nesta legislatura, achava-se constituída dos srs. Antonio Moniz Soares dos Santos, Barbosa Lima e Irineu Machado.

Os srs. Barbosa Lima e Irineu Machado encontram-se na Europa. O sr. Soares parece que atravessa uma época de indiferença pela politica. Não frequenta o Monroe e quando frequenta, é para deixar-se ficar sentado, as mãos na testa, os olhos vagos, com um ar de quem não vê nem repara em nada do que se passa em torno.

O sr. Antonio Moniz, que se contenta em levantar e discutir casos regimentaes e de raro em raro, fazer uma obstrucçãozinha, guarda actualmente o leito.

De maneira que o Senado está inteiramente ás mãos do governo. E seria, de facto, um selo de Abrahão, se não fossem as opposições estaduais que não rompem com o governo federal, mas vivem, sempre, ás tricas, com o situacionismo local e cujas tricas ainda vêm ecoar nas abobadas do Congresso Nacional, ás vezes até de maneira bem forte. Exemplo: o *match* Miguel Calmon — Antonio Moniz de que ainda se lembra toda gente.

Oppondo embargos aos desembarques de intriga politica, tecida á sombra de uma Camara do interior, o sr. Feliciano Sodré estrôu um destes dias no Senado. Para defender-se e defender a situação fluminense da pecha de intolerancia que levianamente se lhe atirava, no caso dos vereadores de S. João Marcos, alludiu S. Excia., posto que de passagem, ao liberalismo de ambos.

Apesar de muito gasta hoje em dia na bocca de uns tantos cavalheiros, esta expressão tem nos labios do antecessor do sr. Manoel Duarte ainda um prestigio. Por elle falam antes de quaisquer palavras, factos que se conservam certamente vivos, até aqui, na memoria de toda gente, tão de hontem foram elles. O presidente de Estado que subindo ao governo após um longo e penoso ostracismo não hostilizou um só dos seus adversarios, deve merecer no Brasil algum respeito. E o sr. Sodré fez na terra fluminense mais do que isto, porque ainda, não contente com o respeitar-lhe os direitos, lhes abria os braços e concedia até favores! Que politicos outros já foram entre nós libertos assim? Qual delles já teria depois deixado os opposicionistas nos cargos? Promovel-os, ou nomeal-os, isto nem se fala, tal o absurdo que representa nas nossas praticas administrativas. A mesma politica superior está realizando o successor do sr. Sodré, os proprios cargos officiaes ou autoridades do interior, nos municipios, elle os dá a quem merece, isto é, áquelles que representam a vontade e o sentir da maioria local, seja dessa ou daquella corrente. O seu empenho em fazer eleições de verdade, garantindo nas urnas todas as correntes, não tem outro intuito, finalidade ou alcance. O caso mesmo de S. João Marcos não escapa a este criterio.

O sr. Sodré, quando se referiu ao proprio liberalismo mais o do seu partido tinha, como de resto, nos demais pontos da sua magnifica oração, uma autoridade diferente d'aquella com que a maioria dos individuos articula taes cousas, geralmente.

O seu discurso, portanto, menos pelas idéas alevantadas e nobres que reflecte, do que pela conformação com os factos que caracterizam a sua acção politica, tem para os que sabem uma significação bem diversa d'aquella a que a loquacidade insincera nos habitoou.

* * *

Os reporters que já entrevistaram o sr. Manoel Dantas, vieram alarmados com a loquacidade do homem. O coronel fala pelos cotovellos. Sem reservas. Sem gaguejamentos. Sem hesitações. Enquanto o ouviam, os reporters interrogavam-se, surpresos:

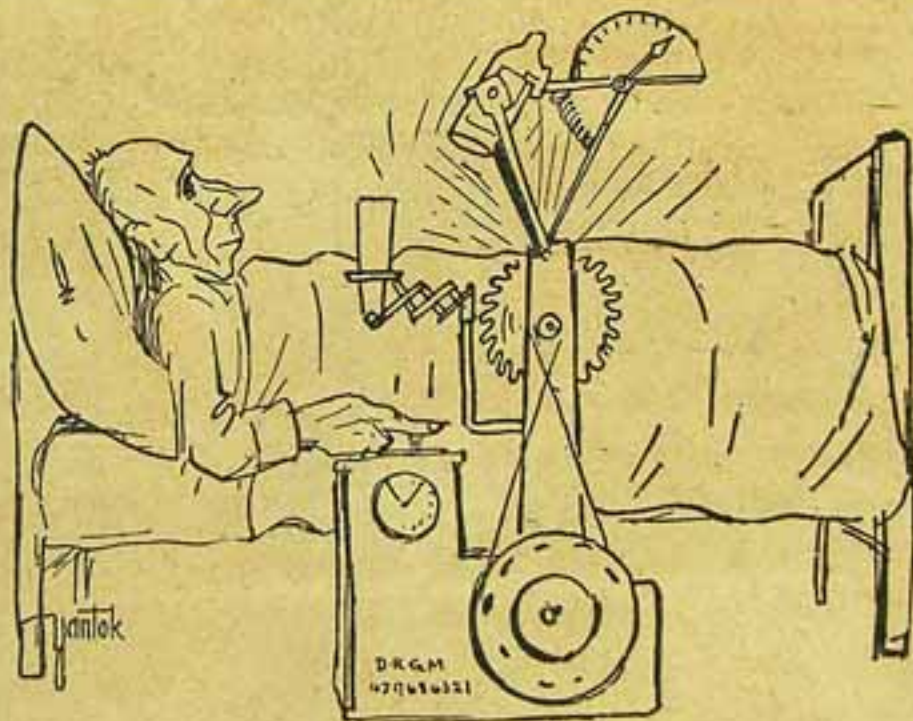
— Por que diabo lhe teriam posto o apellido de "Mané Caroco"?

Têm os que o ouvem a impressão de que o sr. Manoel Dantas sofre um deslumbramento:

— Olhe, moço — diz elle —. Na politica de Sergipe quem manda sou eu. Faz-se o que eu quero. O resto é bobagem.

Está lá quasi textualmente, em dois jornaes que o entrevistaram e em varios outros que glosaram a entrevista.

O governador de Sergipe garante mais que realizará a sua vontade, custe o que custar. E que assumirá inteira responsabilidade dos seus actos. Quanto a isto, ha duvidas: muita gente, por ahi, não acredita que o sr. Dantas seja responsavel. Principalmente depois das inconveniencias e das tollices que os jornaes transcreveram, para gaudio do publico que não perde occasião de *gostar* os typos como o "seu coronel Mané Danta..."



AGITOMETRO — Apparelho Especial para agitar os remedos quando o doente está muito fraco. Tem despertador e dosador automatico. Ha um modelo especial para agitar o doente antes de usar.



O Prefeito Prado acaba de dar um golpe de morte nos "dias". Com a licença á flor A ou flor u para emularem pela cidade vem a declaração de que ficam excluidas d'ahi as menores de 18 annos. Neste sentido officiou mesmo ao juiz competente e ao chefe de policia. Ora, sabendo-se que esse commercio está affecto apenas ás senhoras, e conhecida a sua notoria pouca idade, a conclusão, mais racional é que a coisa, diante d'isto, vae mesmo acabar.

No minimo ficará reduzida a numero tão insignificante de mercadoras, que não fará mal a ninguém.

Depois, na duvida qual será a que se queira sujeitar a uma exhibição do registro de nascimento?

E' preferivel sempre, neste caso, ser menor... Isto de vender flores só tinha graça para ellas sem essa nova exigencia da Prefeitura!

Para nós, é escusado dizer, isso nunca teve graça nenhuma...

A Casa Alexandre, á Rua do Ouvidor n. 148 — Rio de Janeiro, tem sido a verdadeira terra da promessa: nella, todos encontram rejuvenescimento, pois ella é a depositaria da loção JUVENTUDE ALEXANDRE, que tem o dom de transformar os mais feios cabellos. A loção encontra-se tambem em qualquer pharmacia ou drogaria.

... ir para a cama... tarde... ceia farta... sono... sonhos máus... ladrar de cães... aborrecimentos de negócios... choro de crianças... hora de se levantar... nervos excitados... pelle do rosto irritada...

— é então o momento em que o seu rosto precisa do conforto de uma nova lamina GILLETTE.



HA manhã em que uma nova lamina Gillette é melhor do que qualquer imitação que se possa imaginar. Ha outras em que a sua barba está espessa e dura como o seu estado de nervos; em que a agua da bica em vez de quente está fria; em que o tubo de creme para a barba está no fim... e em que o Senhor

não tem tempo para se barbear. Manhãs enfim em que tudo está contra a Gillette!

Ponha, no entanto, uma lamina Gillette nova no seu aparelho Gillette e o Senhor gozará a sua barbação macia e suave como si estivesse em uma manhã tranquilla.

Só visitando a fabrica Gillette, se poderá conceber, como se pôde pôr tanto conforto de barbação numa só lamina.

2 milhões de dollares foram alli empregados na machinaria inventada e aperfeiçoada continuamente, durante 25 annos, com o unico fim de garantir a toda lamina Gillette um serviço suave e perfeito.

Todas as manhãs 30 milhões de americanos dependem dessas laminas.

*** Gillette



Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
Caixa postal 1797
RIO DE JANEIRO



Os empregados encarregados do seu exame ganham um premio por cada lamina defeituosa que separam.

Pelo menos DOZE condições diversas affectam o conforto da sua barbação diaria, ao passo que a lamina Gillette é sempre a mesma e o factor invariavel da sua barbação diaria.

O MALHO

NUM. 1.396



ANNO XXVIII

RIO DE JANEIRO, 15 DE JUNHO DE 1929



O PRESENTE DE GREGOS



WASHINGTON — Tô casando um trouxa p'ra ficar co'o bode.

o Malho

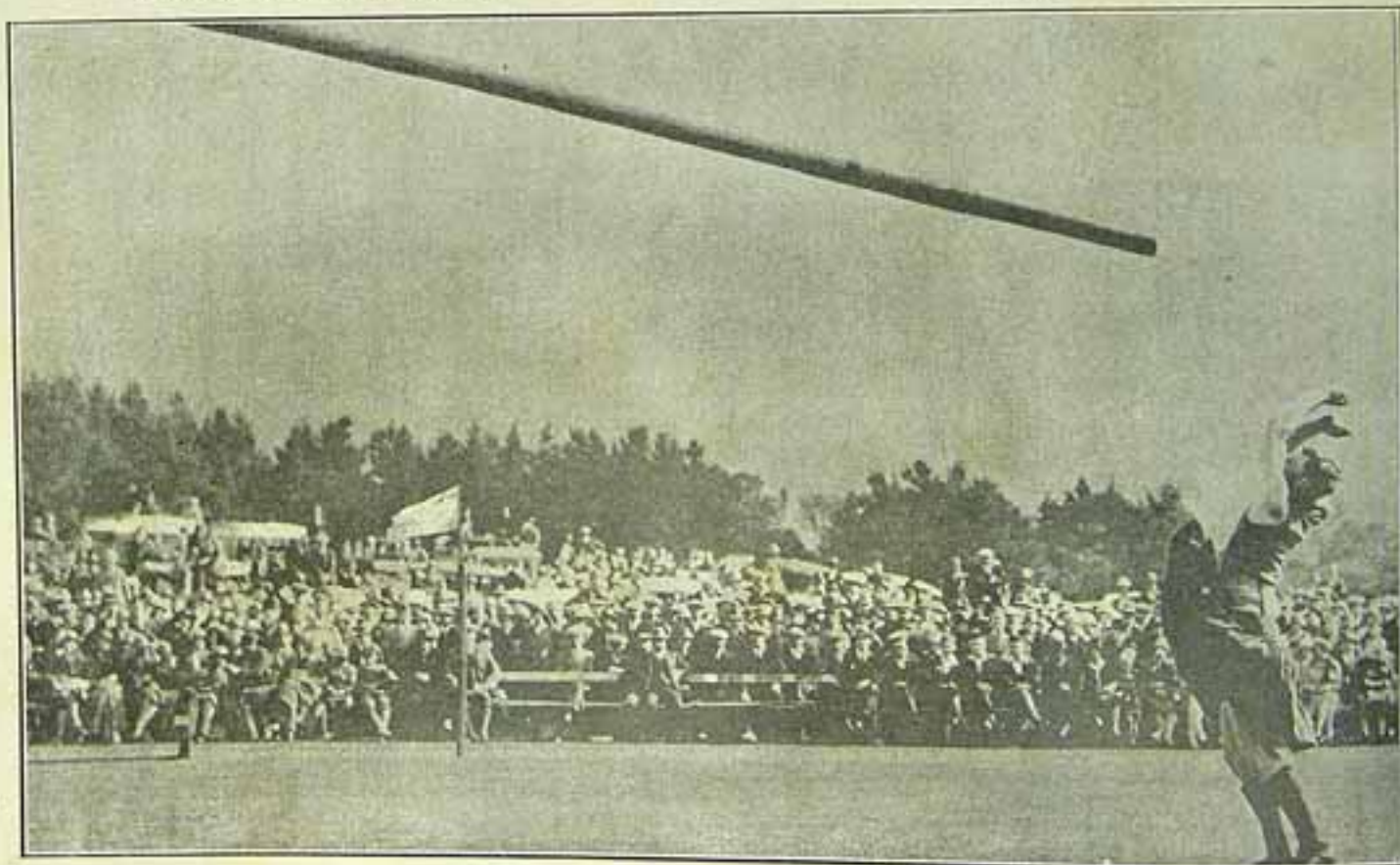
ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Gigantesco aparelho registador de rumores á grande distancia, do Exercito japonéz.



Um aspecto da abertura do Parlamento japonéz.



OS JOGOS ESCOCESSES EM BAYNE — Um atleta jogando uma viga

"O MALHO" EM PORTUGAL



"Provas do kilometro de Arranque", no Campo Grande, em Lisboa, vendo-se a partida e o vencedor



Uma concorrente

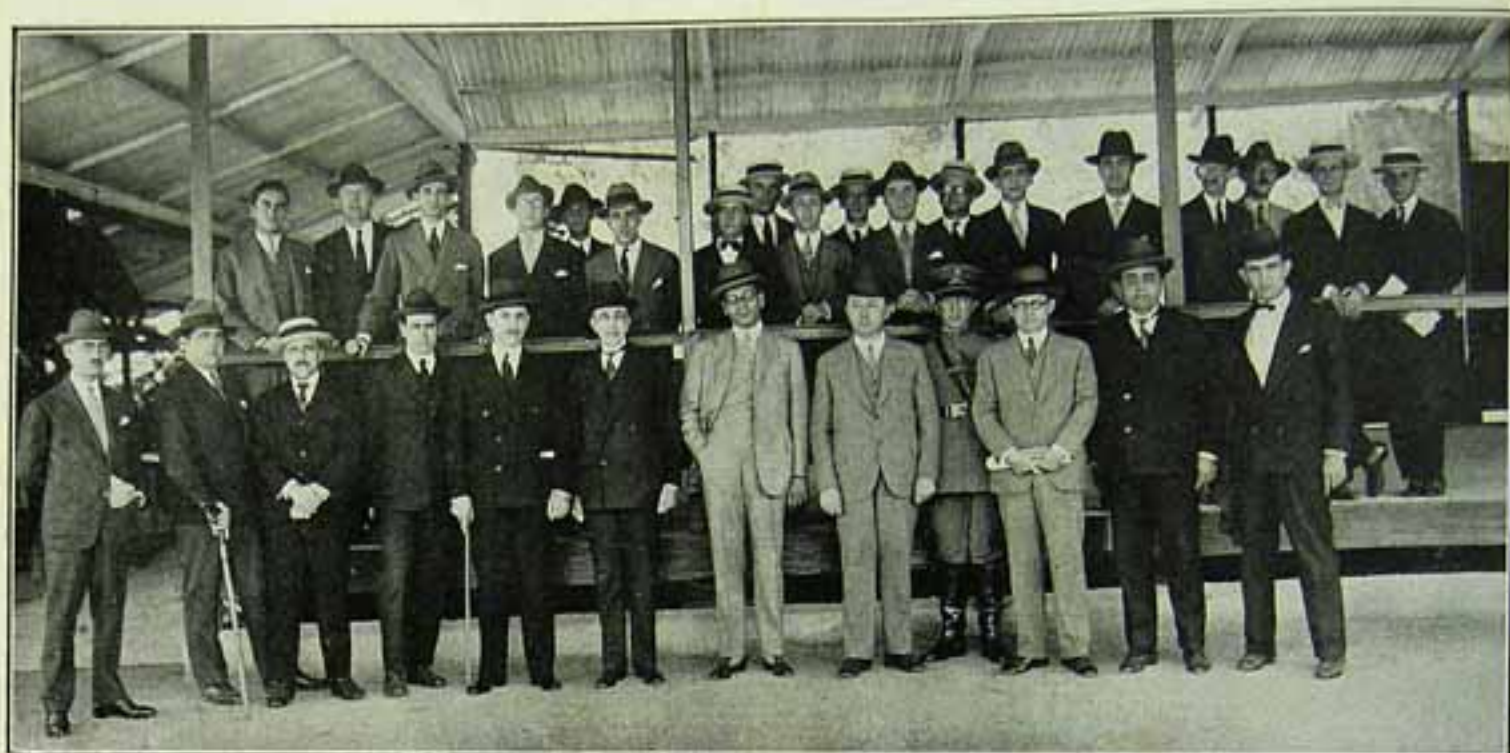


Durante o percurso



A' porta da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, viúvas, orphãos e combatentes aguardando a distribuição de donativos.

O SERVIÇO DE PROPHYLAXIA DA FEBRE

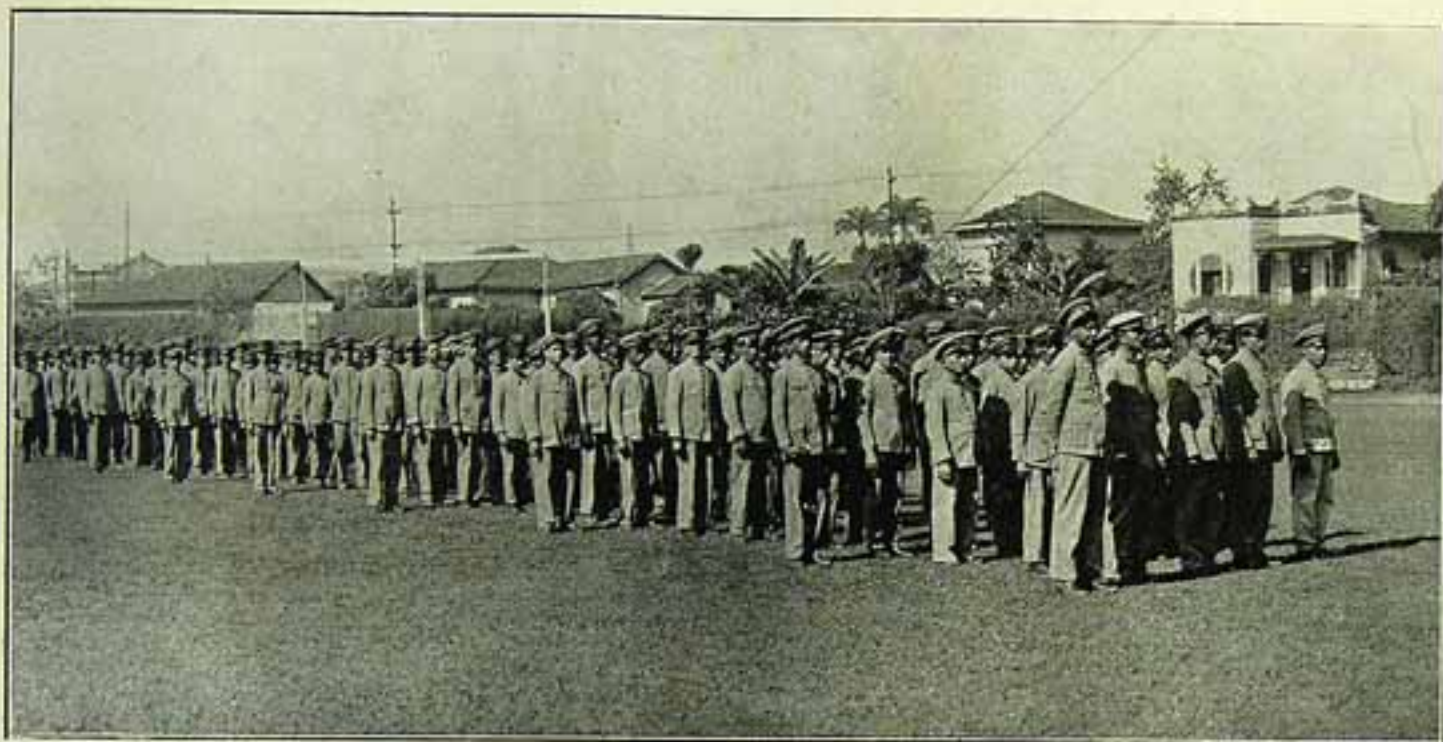


Visita do Sr. Presidente do Estado do Rio aos Serviços de Prophylaxia da Febre Amarella. Na gravura estão o Presidente Manoel Duarte, Secretario do Interior e Justiça, Chefe de Policia, deputado Tertuliano de Vasconcellos, o Director da Saude Publica e os medicos encarregados do serviço anti-amarellico do Estado.

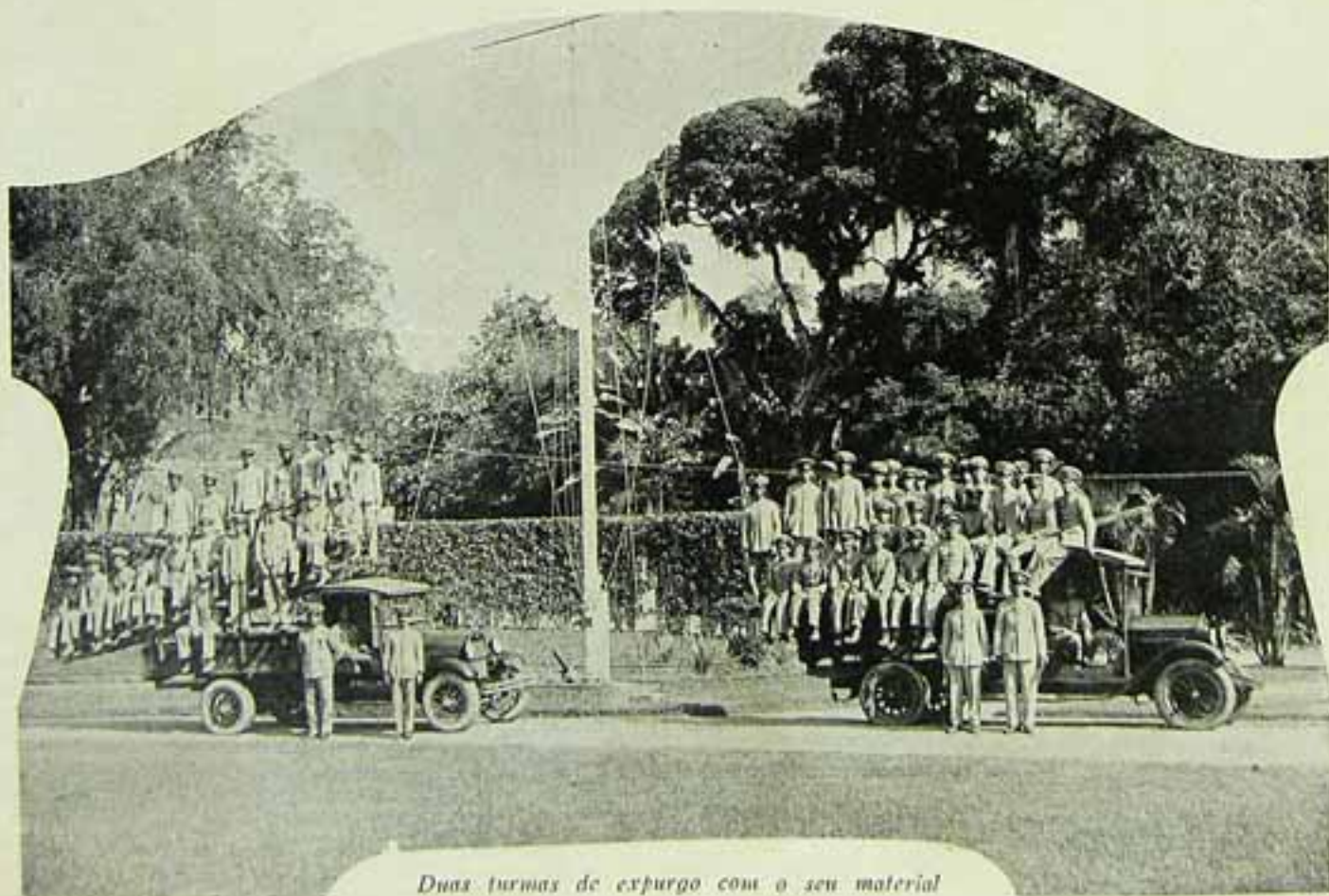


Turma de calha do 1º Districto, em Nictheroy

AMARELLA, NO ESTADO DO RIO



Photographia mostrando uma parte do pessoal encarregado da Policia de Focos pertencente aos Servicos de Prophylaxia da Febre Amarella. O grupo foi feito por occasião da distribuição dos trabalhos pelos districtos de Nictheroy, em 23 de Maio ultimo.



Doas turmas de expurgo com o seu material

o **Malho**

OS TUNNEIS DO RIO DE JANEIRO

— Quantas dezenas de tunneis tem o Rio de Janeiro? — perguntou o Rei Alberto quando, do Corcovado, debruçava pela primeira vez o olhar sobre a perspectiva soberba da cidade, povoada de morros...

— Quatro, Alteza!

E o Rei Alberto, sem esconder o seu grande espanto:

— Inacreditavel!...

Realmente, parece estranho que a nossa capital, que devera ter maior numero de tunneis, seja uma das que tem menos, dadas as suas condições topographicas e a porção de morros que a cercam e que se lhe levantam, mesmo, no coração.

Mas diferentes technicos de engenharia já têm explicado, e não poucas vezes, que o Rio não precisa de mais tunneis porque os morros que se lhe espalham no perimetro urbano, facilmente accessiveis têm, cada um, a sua vida propria, sem crear dificuldades e obstaculos á rede de communições da cidade que dia a dia se alarga mais.

Mas, pelo plano de remodelação da cidade, traçado pelo



No Rio Comprido

minosos e vagabundos sem esconderijo que o procuram por ser a valla common de todos que vivem fóra da Lei.

Folheemos a historia de cada um delles e fixemos os seus episodios que ficaram...

* * *

Como uma barreira intransponivel, aquelles dois morros marcavam os limites de Boafogo com Copacabana — o longinquo reducto dos pescadores, na pureza d'aquellas praas viviam isolados da cidade. Para attingir o delicioso recanto encravado entre o verde da floresta e o azul do mar era preciso galgar o morro da Villa Rica e vencer-lhe as encostas escarpadas... A curiosidade começou a levar em 1870 centenas e centenas de estrangeiros á praia maravilhosa, até que em 1873, a commissão incumbida da re-

modelação da cidade, constituida pelos engenheiros Francisco Pereira Passos, Moraes Jardim e Ramos da Silva estudou e traçou o plano da perfuração da grande elevação com um estreito tunnel que viria abrir as portas do magico pedaço



O Tunnel Alôôr Prata



O Tunnel Novo

illustre engenheiro Alencar Lima e quasi integralmente adaptado pelo professor Agache, o Rio de Janeiro seria entrecortado de tunneis, offerecendo o grande conjuncto da cidade uma visão mais maravilhosa do que a que offerece hoje.

* * *

Todos os nossos quatro tunneis têm a sua chronica differente...

Se os que rasgam caminhos esplendidos para Copacabana servem á gente abastada, o da Saude presta inestimaveis serviços á pobreza que ali medra e o do Rio Comprido aos cri-

quasi desconhecido do Rio. E, do's annos depois, a inauguração do tunnel quebrava o encanto da praia magnifica. Por elle se escoavam, agora, não só os curiosos ávidos das

bellezas da moradia predilecta dos pescadores como os fornecedores de generos de primeira necessidade.

O novo bairro quasi não se desenvolvia, apparecendo aqui e ali uma outra construção, até que as "caixas de phosphoros" dos bondesinhos puxados a burro, atravessando o tunnel e avançando pela ladeira ingreme, hoje

(Termina na pagina n. 46)



O Tunnel João Ricardo

O CAFÉ DO BRASIL, NO JAPÃO



Desembarque de café brasileiro no Japão — Photographia fornecida pelo "Instituto de Café de São Paulo"

HOMENAGEM À "MISS FLUMINENSE"



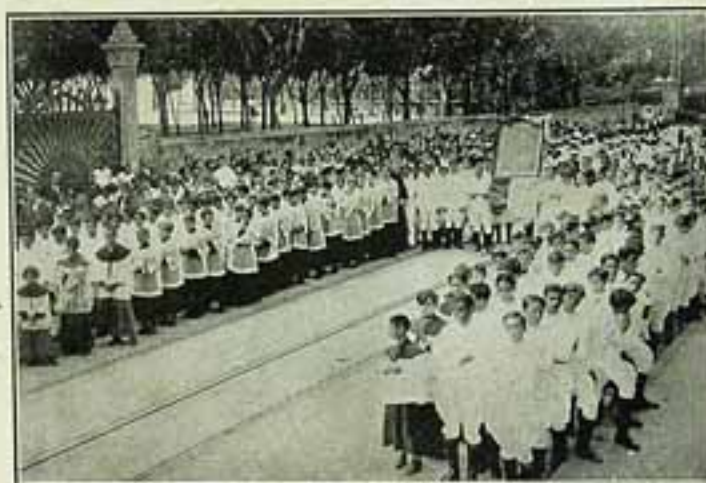
No Club Gragoatá, por ocasião das homenagens que ali foram prestadas à "Miss Fluminense".

oMassio

EM MEMORIA DE UM GRANDE SALESIANO, EM NICTHEROY



Os alumnos do Collegio Salesianos rendendo homenagem à memoria de D. Bosco



Romaria ao monumento de Nossa Senhora Auxiliadora no dia da beatificação de D. Bosco e alumnos dos Salesianos rodeando o retrato do grande prelado.



Manifestação ao Dr. Alvaro Neves, ultimamente levada a effeito em Nictheroy



Team do America, vencedor do S. Christovão por 4 x 1 e os jogadores que perderam, domingo, ultimo, no campo do primeiro.



Aspectos do jogo entre o America e S. Christovão



No Praia Club, por ocasião do "aperitivo dansante" de domingo



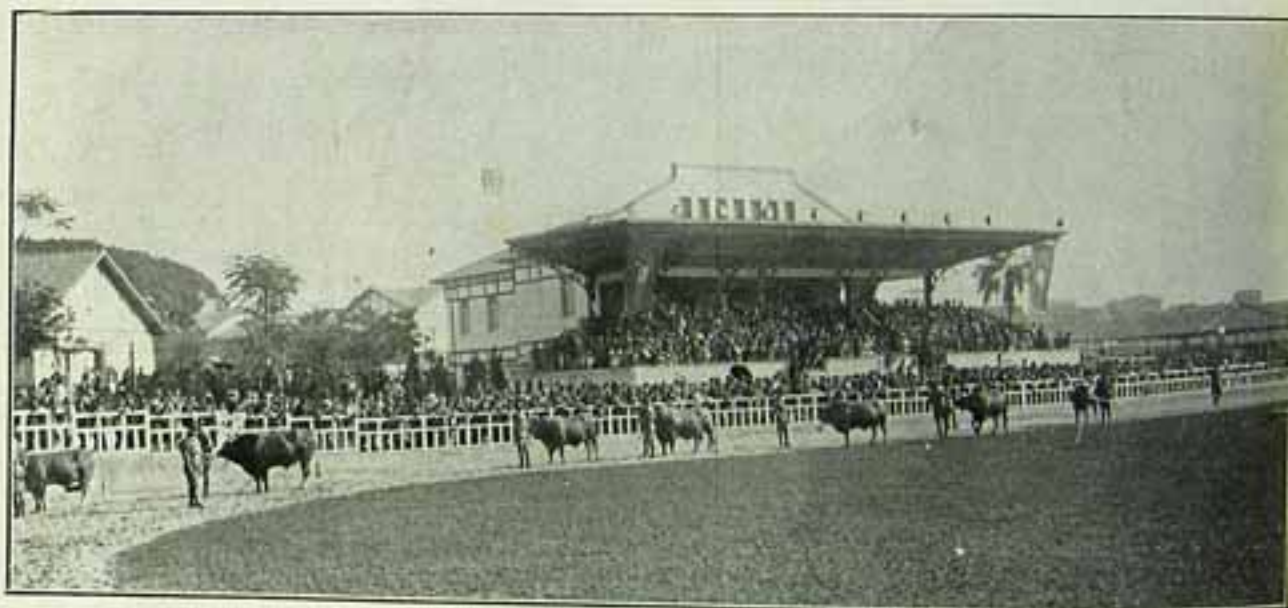
No Club dos Bandeirantes, num intervalo da festa artistica que ali se realizou ultimamente

UMA INICIATIVA
DO
GOVERNADOR
DE
UM ESTADO
COM RE-
PERCUSSÃO
NA
VIDA
NACIONAL



No alto,
a porta
da
Exposição.

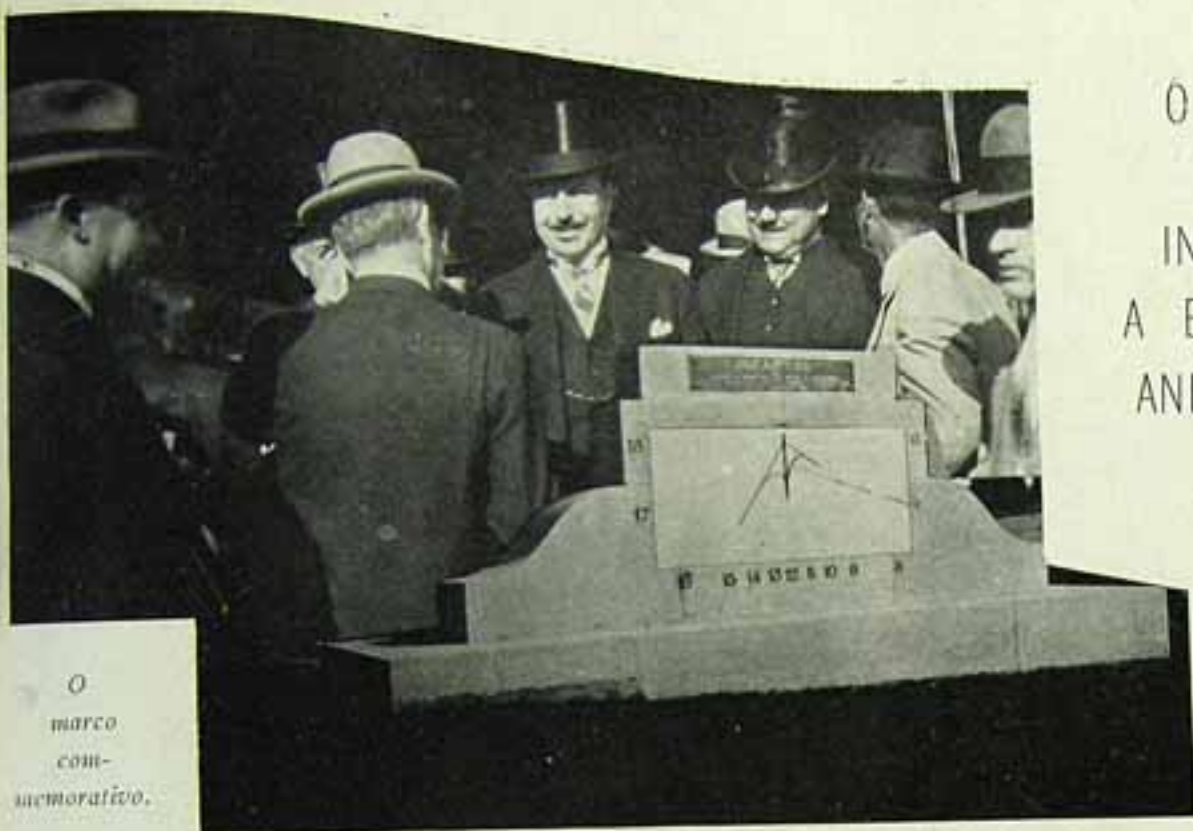
O Sr. Julio Prestes ao chegar no recinto da Exposição para inaugural-a.



O gado caracú desfilando perante a tribuna



A inauguração foi simples, sem discurso, sem uma só palavra! constou de um desfile de animais



O
marco
com-
memorativo.

O SR. JULIO
PRESTES
INAUGURANDO
A EXPOSIÇÃO DE
ANIMAES E SEU
RECINTO
PERMANENTE,
DÁ UM BELLO
EXEMPLO DE
TRABALHO

O Sr. Julio Prestes e o Sr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, recebendo cumprimentos.



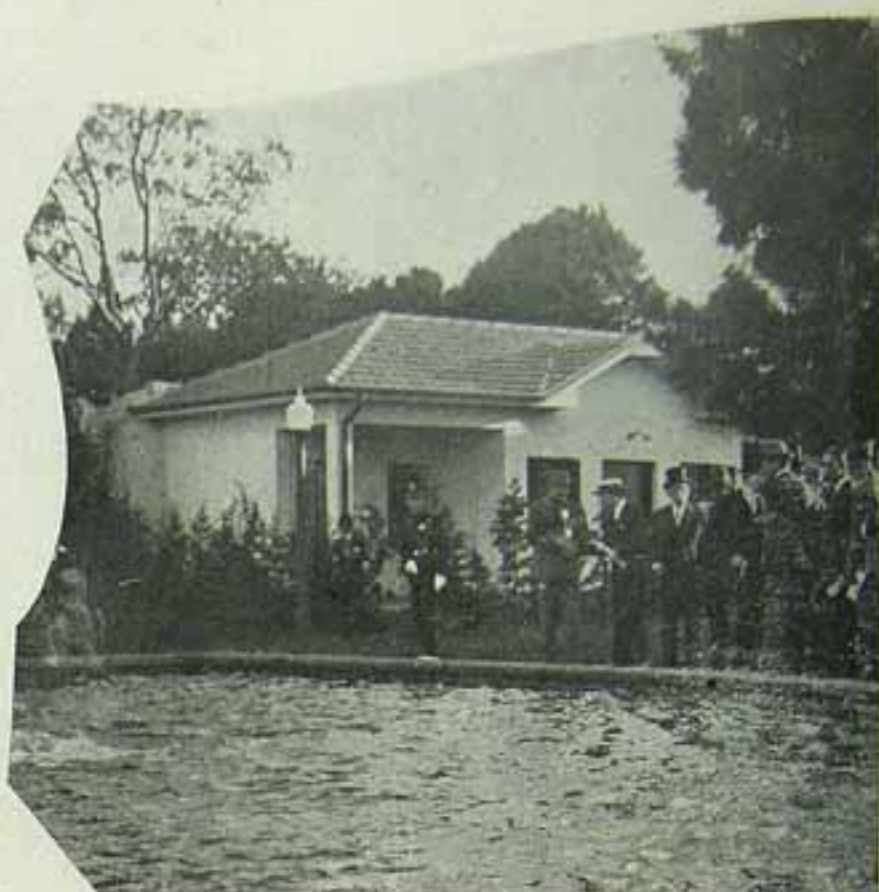
Um aspecto da Exposição, vendo-se dois tanques para criação de peixe.



perante as archibancadas, em cujo centro estava o presidente Julio Prestes e altas autoridades.



O presidente Júlio Prestes percorrendo a Exposição



O presidente Júlio Prestes e sua comitiva em

O primeiro grande movimento com intensa repercussão em todo o país — e de iniciativa oficial — que se faz entre nós em benefício da pecuária brasileira é sem dúvida esse que acaba de partir do governo de São Paulo, com a criação da Directoria da Industria Ani-

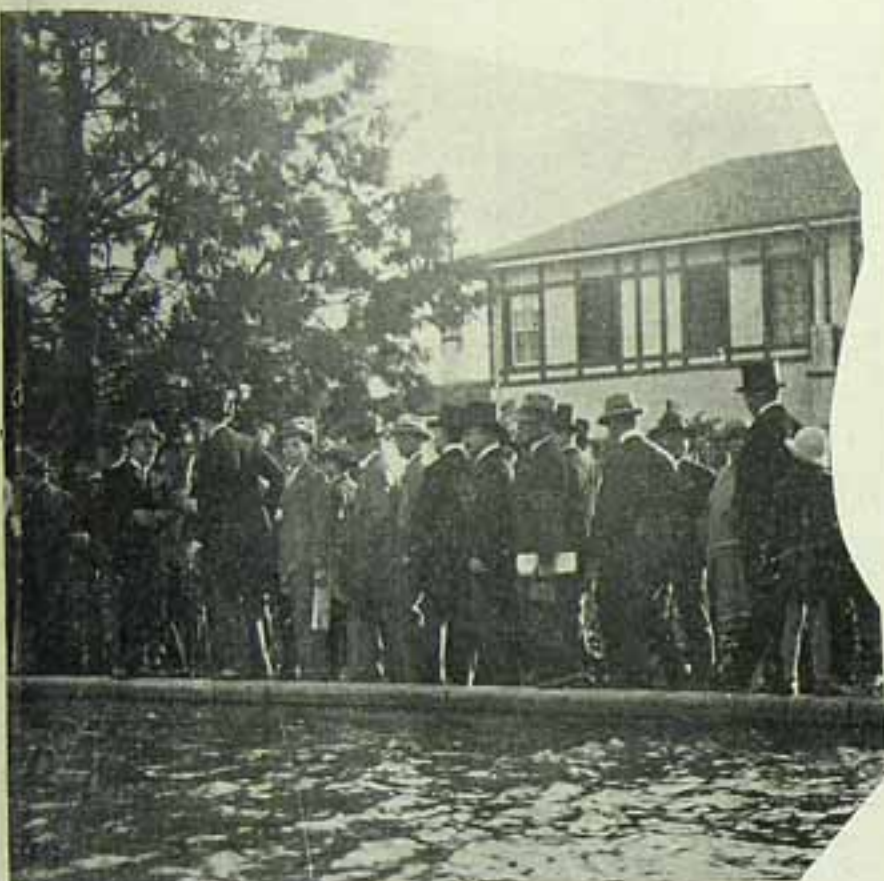
mal, do que resultaram a construção do recinto permanente para amostra de gado e outras industrias agricolas e consequente abertura da Exposição Geral de Animaes.

Esta ultima, inaugurada na semana passada, causou um successo que ultrapassou as mais optimistas expectativas.



*Tres diferentes aspectos
S. Ex. acompanhado de
suas gradas*

PARA TODOS..., de hoje, publica co mpleta reportagem



frente de um tanque para criação de peixes.



Outro aspecto da visita do Presidente Julio Prestes

Foi precisamente por isso que *O Malho*, visitando, por intermédio de seu director, o magestoso Parque de Agua Branca, onde o referido recinto cobre uma extensa area de cinco alqueires, resolveu dar a esse acontecimento um grande destaque, publicando não só numerosos aspectos photographicos da inau-

guração, como a estampa de todos os animaes que alcançaram premios de certa importancia. Infelizmente, não nos foi possível divulgar neste numero toda a nossa ampla reportagem, pelo que, desde já, chamamos a attenção dos nossos leitores para o proximo numero de *O Malho*.

da inauguração, vendo-se
altas autoridades e pes-
convidadas.

photographica sobre "Miss Brasil" nos Estados Unidos.

OS BOVINOS NACIONAES, PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO



"Timbo", raça mocha, 1º premio, com 2 annos, do Sr. Gabriel Junqueira Franco, de Luiz Barreto.



"Leblon", caracú, 1º premio, com 2 annos, do Sr. Renato Junqueira Netto, de Orlândia.



"Pery", schwytz, 1º premio, com 2 1/2 annos, do Sr. Lupericio Teixeira de Camargo, de Campinas.

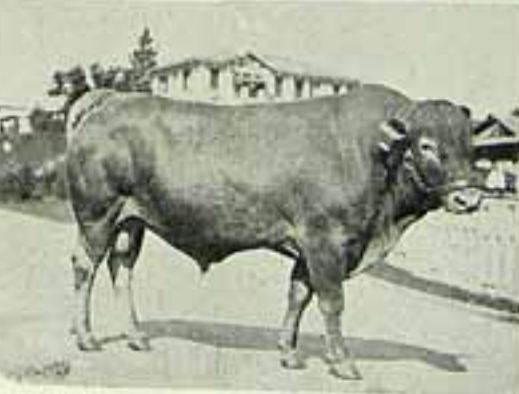
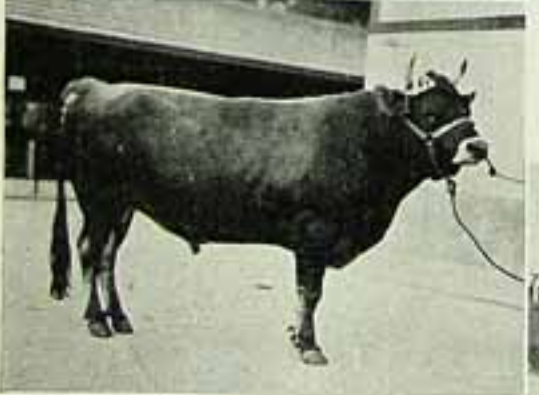
O campeão caracú "Ipanema" do Sr. Renato Junqueira Netto.



"Tupy", raça mocha, 1º premio, com 2 annos, do Sr. Gabriel Junqueira Franco, de Luiz Barreto.



Campeã caracú, "Ipanema" do Sr. Renato Junqueira Netto.



"Itaipá", schwytz, 1º premio, com 1 1/2 annos, do Sr. Lupericio Teixeira de Camargo, de Campinas.

De cima para baixo: "Jataty", caracú, 2º lugar, com 2 annos, do Sr. Prudente J. Corrêa de Casa Branca; "Jaguary", 2º lugar, caracú 3 annos, da S. A. Usina Esther; "Jagunço", 1º premio, caracú, 3 annos, do Sr. F. S. de Camargo, de São José do Rio Pardo; "Japão", 1º premio, caracú, 3 annos, do Sr. G. Junqueira Franco; e "Augustus", 1º premio, "Jersey", 4 1/2 annos, do Sr. Aug. Macedo Costa, da Capital.

"Firpo", raça mocha, 1º premio, com 4 1/2 annos, também do Sr. Gabriel Junqueira Franco.

GERAL DE ANIMAES DO ESTADO DE SÃO PAULO



"Sarahy", com 4 annos, do Sr. Nogueira Netto, de Araras.



"com 4 annos, do Sr. Renato Netto, de Orlandia.



"Dominó", hollandez, 1º premio, com 3 annos, do Sr. Paulo de Almeida Nogueira, de Anhaumas.

"Golconda",
red-polled,
1º premio, com
6 annos, de
O. G. Pentecado
& Filhos,
de Araras.



"Guarany", hollandez, 1º premio, com 2 annos, do Sr. Jorge de M. Barros, de Boa Vista.

"Cléo", hollandez, 1º premio, com 3 1/2 annos, do Sr. Paulo de A. Nogueira, de Anhaumas.



De cima para baixo: "Pão d'Alho", devon, 1º premio, medalha de ouro, com 3 1/2 annos, de Moraes Barro & Irmão, de Porto Jogo Alfredo; "Gabela", devon 1º premio e dos mesmos proprietarios; "Paulistano", normando, 1º premio, 3 annos, do Sr. Linneu de Paula Machado, de Paulo Souza; "Retaco", normando, 1º premio, 2 annos e do mesmo proprietario; e "Pietrege", hollandez, 1º premio, 2 annos, do Sr. Carlos Botelho, de Conde do Pinhal.

EQUINOS PREMIADOS OURO NA EXPOSIÇÃO SÃO

No intuito de bem informar os seus
forço de reportagem, publica hoje as
premiados na grande exposição pe-
a admiração de quantos se interes-

EM BAIXO: OS EQUINOS
LHA DE



"Palhaço", inglês-persa com dois annos
e meio, de propriedade do Sr. Elizeu
Teixeira de Camargo, de Luis Pinto.



"Rex", Manga-larga, com tres annos e
meio, de propriedade do Sr. Antonio
Junqueira Franco, de Collina.



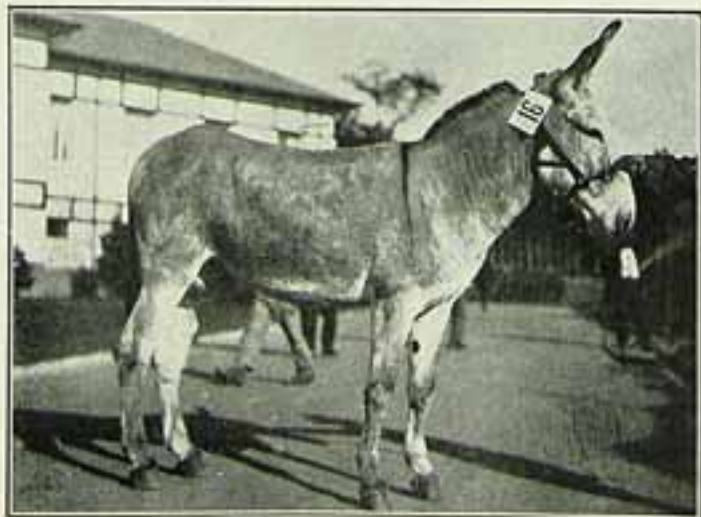
"Chumbo", Manga-larga com 2 ½ an-
nos, do Sr. A. Junqueira Franco, de
Collina.



"Arroz Secco", Manga-larga, com 2 ½
annos, do Sr. J. Junqueira Franco, de
Collina.



"Fuzileiro", Manga-larga, com 5 annos,
do Sr. Renato Junqueira Netto, de
Orlandia.



"Pachá" — raça nacional — 6 annos, dos Srs. Irmãos Jun-
queira, de Orlandia.



"Felippe" — raça italiana — 3 ½ annos, da S. A. Uzina
Esther, de Uzinga Esther.

COM MEDALHA DE GERAL DE ANIMAES DE PAULO

leitores, *O Malho*, graças a um es-
photographias dos equinos que foram
cuaria que, em São Paulo, tem feito
sam pelo futuro dos nossos campos.

PREMIADOS COM MEDA-
PRATA



*"Favella", egua Manga-larga, com dois
annos e meio, de propriedade do Sr.
Antonio Junqueira Franco, de Collina.*



*"Caminito", puro sangue inglez, com
um anno e meio, de propriedade do
Sr. Theotonio Sara Camargo Junior, da
Capital.*



*"São Azar", puro sangue inglez, com
2 ½ annos, do Sr. S. Piza Filho, da
Capital.*

*"Menelik", puro sangue inglez com 2
annos, do Sr. T. Lara Campos Jor., da
Capital.*

*"Tony", anglo-arabe, com 3 ½ annos,
do Sr. Antonio Bayma, da
Capital.*



"Rio Prado" — raça nacional — 2 annos, do Sr. A. O. Diniz Junqueira, de Orlandia.

"Pirata" — raça nacional — 2 annos, do Sr. A. O. Diniz Junqueira, de Orlandia.

o Malho

"MISS BRASIL" NOS



"Miss Brasil" com a máscara iluminada por um lindo sorriso.



"Miss Brasil" ainda a bordo do "Western World", em trajes de sport.



No porto de Nova York, vendo-se os grandes arranha-céus.



Os operadores da Metro Goldwyn e Universal filmando "Miss Brasil" pouco antes do seu desembarque, em Nova York.

ESTADOS UNIDOS



O primeiro contacto de "Miss Brasil" com a terra norte-americana.



Olga Bergamini de Sá em outra graciosa "pose" para "O Malho".



"Miss Brasil" em companhia do consul Sebastião Sampaio.



"Miss Brasil" em companhia do consul Sebastião Sampaio, sua mãe e irmão momentos antes de desembarcar, no porto de Nova York.

Matão COMPANHIA SUL

A Companhia de Seguros Sul America, acaba de dotar com um grande melhoramento a vasta zona suburbana, inaugurando na Estação do Meyer, que é a capital dos subúrbios, uma Succursal com pessoal habilitado e escolhido, para, sob a direcção do Dr. Renato de Alencar, operar em seguros naquella prospera e populosa zona. Pelas photographias acima, verifica-se o cunho altamente distincto dado ao acto inaugural da nova agencia, si-



Predio á rua Dias da Cruz n. 145, onde se acha installada a nova Agencia da Sul America.

15 — Junho — 1929

DE SEGUROS AMERICA

tuada á rua Das da Cruz, esquina da rua Joaquim Meyer, bem em frente a estação. Presentes á inauguração os Directores da importante Companhia, foi offerecido aos convidados uma taça de champagne, fazendo-se ouvir diversos oradores, destacando-se dentre elles o Sr. A. M. Márquez, Superintendente-Geral das Agencias, cujo brilhante discurso causou a melhor impressão á selecta assistencia.



O Dr. Gastão de Rourke, Secretario da Companhia, inaugurando a Agencia, tendo-se assignado o Dr. Renato de Alencar, Inspector encarregado da nova Agencia.



O Sr. A. M. Márquez, Superintendente-Geral das Agencias, assignando a acta da installação.



Grupo de convidados á porta da Agencia



A "O Malho", homenagem dos seus leitores Benedicto Arantes e José Olympio Pereira.



Sargento Henrique José Pereira e sua esposa, nossos leitores.



Inauguração da nova sede da Liga Bahiana contra a mortalidade infantil.



No dia 13 de Maio — Desfilou-se pela primeira vez a Bandeira Republicana no velho solar de D. João VI, em Paqueta.

mimi

perfumes-
po de arroz
agua de —
colônia-
sabonete-



Galveston acaba de perder o seu privilegio. O conhecimento directo da belleza plastica do mundo já não constituirá monopólio seu. Pode-se mesmo dizer que não terá mais sequer a prioridade no espectáculo realmente tentador das aphrodites que os mares estranhos lhes mandaram.

Deu causa ao facto imprevisto um acci-

dente a bordo do navio que as transportou aos Estados Unidos — um incendio. — Na hora do fogo, as formosas "Miss", correram todas para o salão de bordo como estavam nos seus aposentos, prontas para entrarem nua...

Poi, como se vê, no mínimo uma preliminar do Concurso de Galveston, a que não assistiu apenas a nossa linda patricia!

A CARNE COMIDA
PELO CARIOCA

A caixa d'agua



O Matadouro



O esquarteramento

Passada a quaresma, — o regimen do peixe, — e em cuja Semana Santa fizemos uma visita ao Mercado afim de informar aos nossos leitores quantos mil kilos de pescado come o carioca em um dia de jejum, tivemos a idéa de visitar o Matadouro do antigo Curato de Santa Cruz, afim de ver como o serviço de abate do gado é feito ali e informar também aos nossos leitores da quantidade e qualidade de carne que os cariocas não herbívoros ingerem diariamente.

Sahimos da estação de D. Pedro II às 5 horas da manhã e às 7 chegavamos a de Santa Cruz.

Tivemos a sorte de encontrar ali nosso velho amigo Sr. João Furquim, antigo morador do lugar, que nos apresentou ao Sr. coronel Victor Villon, administrador do Matadouro, o qual, sciente do nosso intuito, se promptificou, gentilmente, a nos acompanhar na visita.

Em cinco minutos um auto-omnibus nos transportou ao estabelecimento onde, logo de entrada, nos impressionou, agradavelmente, a absoluta limpeza e hygiene que se notam nos diversos de-

partamentos por onde iam passando. Sombria alameda de arvores copadas nos encaminhou ao local destinado à matança dos bovinos, onde os magarefes, com rara habilidade e admirável rapidez, abatiam as rezes que iam sendo transportadas em vagonetes para os "guinchos" em que ficavam penduradas para serem esfoladas, o que era feito com pericia e cuidado, afim de que as afiadas facas não lhes furassem o couro, depreciando-o.

Indagamos, então:

— Quantos bo's são sacrificados diariamente?

— Póde-se calcular em uma média de 400 cabeças por dia.

— Isto quer dizer que regulando também cada boi o peso médio de 230 kilos, teremos, somente aqui, mais de 7 mil kilos de carne...

— Sim; pouco-se de parte o couro, a cabeça, os "mocotós", o feto...

— E quanto aos suínos? — continuámos a indagar.

— A matança de suínos está muito reduzida agora. Regula uns 15 a 20 por dia. Aos sabbados é que augmenta mais, indo de 150 a 180.

Ao redor de nós era intenso o trabalho. D'r-se-ia que todo aquelle formigueiro humano tinha a preocupação de acabar sua tarefa o mais depressa possível.

— Quantas pessoas trabalham no Matadouro?

— Cerca de 600 trabalhadores que têm de fazer todo o serviço das 5 horas da manhã às 11, que é quando sae o "trem da carne".

Tinhamos visto diversos automoveis de carga lá fóra e perguntámos:

— Mas nem toda a carne segue no trem, não é?

— Não. A que é fornecida aos subúrbios, até Cascadura, se distribue logo pelos diversos açougues em autocaminhões.

Deante de uma ampla janella envidraçada, os medicos examinavam, cuidadosamente, a carne do gado que ia ser dada ao consumo publico, apesar de apresentarem o mais bello aspecto sadio.

— Aquelle é o segundo exame, nos explicou o Sr. coronel Victor. O primeiro é feito pelos medicos veterinarios. (Termina na pagina n. 46)



O apparell'o de sangrar



O "bar"



O curral



O Laboratorio

MOBILIARIO PARA ESCRIPTORIO

COMPLETO SORTIMENTO DE SECRE-
TARIAS, BUREAUX, ESTANTES, GRUPOS
DE COURO EM DIVERSOS ESTYLOS MO-
DERNOS



Bureau de imbaya com tampo de crystal, estylo colonial

*Cadeira de imbaya, esto-
fada estylo colonial*



Estante de imbaya, estylo colonial



A. F. Costa

27, Rua dos Andradas, 27
Phone N. 1350
Rio de Janeiro

PREÇOS:

Bureau e cadeira.....	700\$000
Estante	800\$000

CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o
apparelho hepato-biliar. Dissolvente dos
calculos biliares. Regulador das fun-
ções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e
perturbações intestinaes ligadas ao máo
funcionamento do figado.

DÓSES:

1 colher de chá em um calice
com agua ou leite duas ou tres
vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade de
Medicina.



L. PINTO & CIA.
Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2
— BAHIA —



Fabrica de chapéus finos de :: feltro e palha ::

Dante Ramenzoni & Cia Ltda

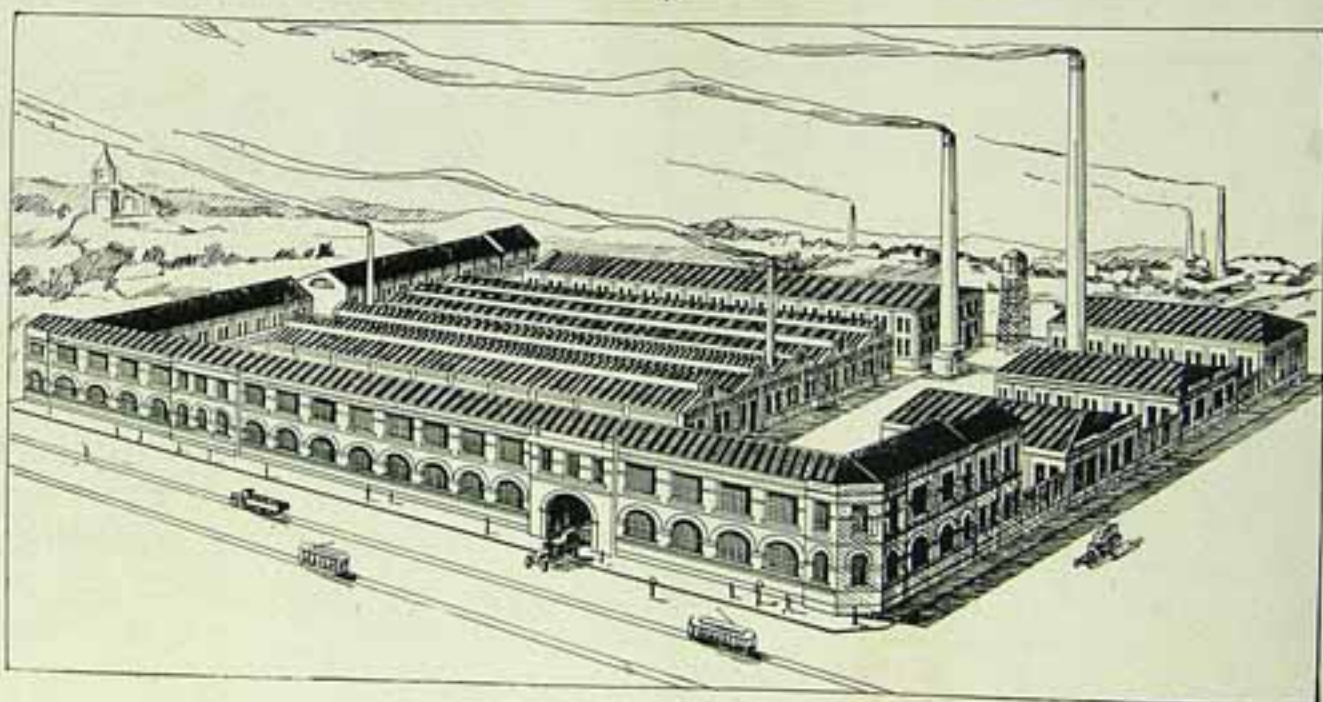
São Paulo

Capital e reservas 10.000 contos

A mais importante da America do Sul pela
qualidade e quantidade.

nossa marca registrada

RAMENZONI



Medalhas de Ouro

Milão 1906
Bruxellas 1910
São Paulo 1920
Turim 1911

Rio de Janeiro 1908
São Paulo 1917
São Paulo 1922
Rio de Janeiro 1922
(Grande Premio)



A INVASÃO DO "MONROE"

Os deliciosos e aromáticos cigarros "Monroe", há pouco lançados no mercado pela grande Companhia de Fumos Veado têm tido um êxito admirável, embora esperado pelo esmero da sua confecção com fumo finíssimo e pelo seu artístico acondicionamento.

A cidade inteira está invadida pelo "Monroe". "Monroe" fumam no Monroe os "paes da patria". As senhoras chics embalsamam com o fumo suavissimo do "Monroe" os seus "boudoirs". Os cariocas todos, como mostram as photographias desta pagina, deliciam-se com "Monroe", o cigarro hoje da predilecção geral dos fumantes.





AS CRIANÇAS ALEGRES E SADIAS

são recebidas com prazer em toda parte.

Ao sentir-se a pureza e frescura do seu hálito, ao deparar-se com as suas bellas dentaduras, alvas e brilhantes, diz-se logo que são crianças bem educadas e de trato cuidadoso. Seus paes, — elles proprios entusiastas da hygiene pelo **ODOL**, — acostumaram-nas, desde pequenas, ao uso diario do liquido **ODOL** e da pasta **ODOL** para a boa conservação dos dentes e da bocca, incitando-as ainda a se utilizarem da escova de dentes **ODOL**.

OS CRAVOS DEIXAM O CAMPO

Um remédio de efeitos francamente instantâneos contra os horríveis pontos negros, a graxa e os amplos póros gordurosos do rosto, foi descoberto recentemente, e na actualidade, é empregado no "boudoir" de toda dama inteligente. É um remédio muito simples e tão agradável como inoffensivo. Ponha-se em um vaso de água quente uma tablete de stymol, substância que é fácil adquirir em todas as farmácias. Assim que tenha desaparecido a effervescência produzida pela dissolução do stymol, lave-se o rosto com o líquido obtido, empregando-se uma esponja ou um pano macio. Enxuga-se o rosto e ver-se-á que os pontos de pigmento negro abandonaram seu ninho para morrer na toalha e que os largos póros gordurosos desapareceram, borrando-se como por encanto, deixando o rosto com uma cutis lisa e suave e de uma admirável frescura. Este tratamento tão simples deve ser repetido umas quantas vezes, com intervallos de quatro a cinco dias, com o fim de lograr resultados de caracter definitivo.

MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MA' EPIDERME

(Do "Woman's Realm")

É uma asneira tentar-se cobrir a cor melancólica do rosto, quando se pôde fazê-la desaparecer ou reformá-la.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visível o defeito. O melhor meio é applicar cera pura mercollized (pure mercollized wax) — do mesmo modo que se usa cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com água quente e sabão, depois com um pouco de água fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amolecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem dor, em partes imperceptíveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxada, com sardas, etc., si adquirir numa pharmaia um pouco de boa pure mercollized wax applicando-a como ficou aconselhado.

Lindas unhas só ESMALTE Satan



Uma das nossas saias festonadas de letras, commentando ha pouco a ultima exposição de cães, achou que estes animais eram bem mais dignos de festas do que os homens.

Ahi está uma coisa em que não podemos acreditar. Por mais que se enalteçam as virtudes de "nossos melhores amigos", ellas não podem ser taes que sobrelevem as nossas mulheres, mesmo as intellectuaes, que constituem, sem duvida, uma especie á parte, não estão sendo sinceras. Falam quasi sempre sob a impressão de um desapontamento, ou de uma raiva qualquer, o que não será o mesmo que falar a frio...

Si para as costelias de Adão a maior qualidade dos cães é o serem doces, como quer essa escriptora, não ha na zoologia especimen que se compare ao homem! Apenas o que lhes differencia a docilidade é que a do primeiro é mais inconsciente. — Mas neste caso, era de prever que se desse mais preço á outra. Enfim, como anda hoje tudo mudado em materia de logica, é bem possível que tenham razão as nossas mulheres.



Os americanos são incontestavelmente uns excellentes amigos! Vejam só como se estão portando elles com a patricia que nos foi representar em Galveston.

As festas em honra della chegaram mesmo a ponto de constituir uma excepção — Não se lhe abriam apenas os braços ou se lhe deram apenas as mãos que recebem de ordinario taes embaixadas. Abrindo-se-lhes tambem aquelles que no recoso dos seus elegantes e ricos salões se reservam ás recepções de outro genero mais verdadeiramente distincto, ou selecto.

Para isto teriam aliás concorrido duas circunstancias — a qualidade, a seu turno excepcional de nossa compatriota, no que diz com a sua educação moral, e a conveniencia de se não perder a occasião de honrar o Brasil nos Estados Unidos. Si não a recebesse ali o que a grande nação



Moça chic usa MAGIC

Único preparado pharmaceutico que secca o suor das sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Único garantido inoffensivo á saúde pelos eminentes D^{rs} Coulo, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BONS PHARMACIAS
DEVIDOS E PRODUTOS: CAIXA 433-RIO

Ilustração Brasileira — Órgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionais, nas cores da propria tela.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

do Pacifico tem de mais alto, a sua amiga do Atlantico não se sentiria naturalmente satisfeita, porque nella não teria visto uma expressão verdadeiramente nacional do seu sentimento para conosco.

Grande nação! Nobre povo! para quem os deveres da amizade são respeitados religiosamente!



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gasolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes pelas suas lindas novellas.



Enlace Ignez Calasso-Pedro Rebitte

*A Loteria Federal ha de
me tirar destes apertos...*



**Em 22 do corrente
São João**

400 Contos

**Por 18\$000 apenas
Em 3 Sorteios**

A PEPSODENT A PREÇOS REDUZIDOS

Ao alcance de todos, a preços especialmente reduzidos durante um limitado espaço de tempo, a Pepsodent, que remove a película escura dos dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

O 60º ANNIVERSARIO DA FIRMA NOSSACK & Cia.

Transcorreu em 18 de Maio ultimo o 60º anniversario da fundação da conceituada firma Nossack & Cia., de que fazem parte os distintos cavalheiros Srs. Eugenio, João e Francisco Nossack, e Alberto Barth.

Essa firma, que sempre se dedicou á exportação do nosso principal producto, iniciou suas transações commerciaes em 1869, sob a razão social de Ford Brunn & Cia., e tempos depois foi succedida, respectivamente por Ed. Vochoardt e H. Schwenger, recebendo, finalmente, em 1890 a denominação de Nossack & Cia., dada pelo socio Sr. Eugenio Nossack.

Influindo sobremaneira no desenvolvimento commercial da praça de Santos procurando incrementar a propaganda do café no exterior a firma Nossack contribuiu muito para que Santos, o grande emporio de ouro negro, se tornasse um centro mercantil de grande prestigio.

Com immenso jubilo dos directores e de todos que têm contribuido com seus esforços para o progresso da importante firma, transcorren a data acima referida.

Na sede do estabelecimento, ás 14 horas, foi offerecido, como sollemnisação á grata ephemeride, um beiberete aos auxiliares, clientes e amigos.

A' noite, no Santos Hotel, os chefes da firma offereceram aos seus dedicados empregados um jantar intimo.

Num ambiente de captivante cordialidade, decorreu o agape sendo, á champanha, trocados amistosos brindes.

THIMOTEA PARTICIPA O SEU NASCIMENTO

Nunca fiz predições de Astrologo e Alchimista
Nem sortes de Fakir, propheta Hyerophante
E' excusado dizer que não sou fetichista
E detesto a Cigana, a Bruxa e a Cartomante.

Uma noite, porém, um vulto fascinante,
Especie de visão que nos dilata a vista
Em sonho me falou. Que palavra insinuante,
Linguagem trivial, com pratica de Artista.

Olha bem meu retrato, eu já uso lunêta,
Musa que andava errada e se tornou vidente
Conhecendo um milhão de typos de operêta...

Sei que o meu proceder faz môça a muita gente,
Não desejo uma flor, sem pensar na gorgêta,
Vivo de dar lições pessimista e contentel

GIL PHANÔR.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



Millionario — Aqui Inventor — Col... dois... e tres...
está o terreno, quero loquemos o pro... Aqui está o arra...
um arranha-céo de 45 fecto no appare... nha-céo. São 47
andares. lho. Agora, um... mil contos.



o Malho

A CARNE COMIDA PELO CARIOCA

(F I M)

rios no "gado em pé", ainda nos curraes, antes de ser abatido. O segundo é o exame meticoloso das vísceras, que são levadas ao microscopio no caso de apresentarem qualquer lesão e o terceiro é quando a carne tem de ser embarcada no trem ou nos auto-caminhões.

A carne condemnada é imediatamente inutilizada com creolina e levada à graxaria para a fusão, aproveitando-se o sebo para o fabrico de sabão, velas, etc.

Visitamos o grande pavilhão onde são feitos os exames microscópicos das vísceras e que está sob a direcção do Dr. Curcio de Pontes Netto onde o encontramos no seu posto, ao lado do microscopista e seus auxiliares. Ha nesse pavilhão um curioso museu onde são conservadas em formol diversas peças anatómicas de animais condemnados à graxaria.

Nessas visitas fomos sempre acompanhados pelos Srs. João Zarattini e Martinho de Souza, auxiliares interno e externo do administrador, coronel Victor Villon.

O decano da casa é, porém, o velho Osorio Borges do Amaral, que trabalha ali ha 32 annos, tendo entrado como simples "balança", (carregador de carne), sendo hoje o encarregado do ponto do pessoal, e sem um dia de licença!

O serviço da matança estava quasi terminado e a turma da limpeza entrava já em funções, empunhando grandes mangueiras de onde jorrava agua em abundancia, lavando o pavimento e as paredes, enquanto os "quartos" dos ultimos bois esfolados, suspensos de luzidios ganchos de aço, iam deslizando pelas carretas, — verdadeira estrada de ferro aerea com desvios, agulhas, etc., até o local da pesagem e embarque nos trens ou nos automoveis, após o terceiro exame medico.

— Pelo que vemos, gasta-se muita agua aqui, dissemos olhando o forte esguicho das mangueiras.

— Realmente. Nesse particular não se faz economia no Matadouro, e isto em proveito da absoluta limpeza e rigorosa

hygiene que são precisas sempre em uma casa como esta.

Tinhamos sahido e nossa vista foi attrahida pela elevada torre da "Caixa d'agua", com capacidade para 240 mil litros do "precioso liquido".

— Temos ainda 11 poços artesianos de agua potavel e um outro deposito no alto chamado da Boa Vista com um milhão de litros, accrescentou nosso estimado *ciceroni*.

Ao lado da torre da caixa d'agua vimos a casa dos ventiladores que distribuem o ar fresco pela sala dos tendões onde fica a rez esquadrejada afim de a refrigerar.

— Como vê, isto é uma casa antiga, com quasi meio seculo de existencia, pois foi construida em 1882. Está cheia de remendos aqui, ali, acolá...

Tenho uma promessa do Dr. Prefeito de fazer uma reforma completa em tudo isto. Sendo assim, teremos, então, um Matadouro modelo.

— Embora esse vá preenchendo, perfeitamente, seus fins; dissemos nós.

— Sim, porém, com grande trabalho e dispendio de energia que podem ser reduzidos quando forem outras e mais modernas as condições e aparelhamentos do edificio, centralizando os diversos serviços, como pretendemos fazer.

Caminhando, havíamos chegado a uma elevação de terreno, de onde apanhávamos uma vista geral do Matadouro.

Encontrámo-nos, depois, no antigo Largo do Bodégon, hoje Praça Saldanha da Gama, onde nos disse, sorrindo, o Sr. Furquim:

— Antigamente era rara a semana em que não havia aqui disturbios e conflitos.

— Mas agora parece que os animos estão mais calmos, dissemos nós.

— Pois não; e é raro o dia em que ha disturbios aqui.

O TICO-TICO, a querida revista infantil, além de lindos contos, publica as mais interessantes paginas de armar.

Agradecemos as atenções com que fomos acolhidos e rumamos á cidade para dar conta aos leitores da quantidade e qualidade do bife mastigado pelo carioca carnívoro, ou que adopta o regimen mixto; isto é: bife com batatas e salada de alface...

SILENCIO

amaldiçoei a tempestade, o rio e os nenuphars, o vento e a floresta, o céu e o trovão. E a minha maldição os elementos enmudeceram; e a lua parou na sua carreira, e o trovão expirou, e o raio deixou de faiscar, e as nuvens ficaram immoveis, e as aguas tornaram a repousar no seu immenso leito, e as arvores cessaram de se agitar, e os nenuphars não suspiraram mais, e na floresta não se tornou a ouvir o minimo murmúrio, nem a sombra de um som no vasto deserto sem limites. Olhei para os caracteres escriptos no rochedo, e os caracteres diziam agora: *Silencio*.

Volvi outra vez os olhos para o homem, e o seu rosto estava pallido de terror. De repente, levantou a cabeça, ergueu-se sobre o rochedo e poz o ouvido á escuta. Mas não se ouvia nem uma voz no deserto illimitado! E os caracteres gravados no rochedo diziam sempre: *Silencio*. E o homem estremeceu e fugiu; e para tão longe fugiu, que jamais o tornei a vêr...

Ora, os livros dos magos, os melancolicos livros dos magos encerram bellos conceitos, esplendidas historias do céu, da terra e do mar poderoso; dos genios que têm reinado sobre a terra, sobre o mar e sobre o céu sublime. Ha muita sciencia nas palavras das Sybillas. E das flores tão sombrias de Dodona saham outr'ora oráculos profundos. Mas jamais se ouviu uma historia tão espantosa como esta!

Foi o demonio que m'a contou, sentado ao meu lado na solidão do tumulo. Quando acabou de falar, desatou a rir, e como eu não pude rir com elle, amaldiçoei-me. Então o lynce, que vive eternamente no tumulo, sahio do seu conto e veio deixar-se aos pés do demonio, olhando-o fixamente nas pupillas.

O Dr. ADHERBAL DE CARVALHO traduziu em bellos versos este conto. Vide *Ephemeris*, Aillaud, edr.

XAROPE PEITORAL CALMANTE TOSSES REBELDES
SILVA ARAUJO TOSSES NERVOSAS
 BRONCHITES - COQUELUCHE



Zoologicos

Leve hoje para suas crianças
uma lata de *Zoologicos*.
Agradam pela apparencia
e satisfazem pelo sabor.

BISCOITOS
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO-NOLEZ
J.R.



Chi Namel

EMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



TEM VOS MOVEIS DE APPARENCIA VELHA!

RENOVA-BRILHO "CHI-NAMEL" limpa, nutre e preserva o verniz dos pianos, violinos, moveis, soalhos, automoveis, etc., etc.

Não contém ácidos que prejudiquem o lustro mais fino. Pelo contrario, o uso constante do RENOVA-BRILHO melhora e nutre o verniz, conservando-o sempre novo.

A venda nas principais lojas de louças, ferragens, tintas e automoveis, etc.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND, O — E. U. A.



WRIGLEY'S

(LEIA-SE RIGLES)

refresca deliciosamente a bocca e concorre para a sua hygiene, removendo as particulas de alimentos que permanecem entre os dentes. Além disso, perfuma o hálito, o que significa muito para os que avaliam o quanto depõe contra um individuo uma bocca mal cuidada.

WRIGLEY'S é um bombon saboroso, que agrada aos paladares mais delicados. Prove-o para a hygiene da sua bocca e para a satisfação do seu paladar.

WRIGLEY'S — depois das refeições ou de ter fumado. A venda em todas as confeitarias e "bon-bonnières". WRIGLEY'S P. K. perfumado com hortelã ou com fractas.





O frio não tem poder sobre elle!

Este vigoroso athleta pôde afrontar impunemente o inverno e as suas intempéries, porque os seus bronchios e pulmões estão collocados sob uma poderosa protecção. Qual? perguntareis, observando que elle tem o peito inteiramente nu. Esta protecção exerce-se, não no exterior mas no interior, por estar assegurada por um producto eficaz entre todos, extrahido directamente do pinheiro marítimo da Noruega, o

GOUDRON-GUYOT

Penetra profundamente nos bronchios e nos pulmões para lhes calmar a irritação, causa da tosse, desembaraça e facilita a respiração, aumenta a capacidade respiratoria, seca e cicatriza as mucosas para suprimir a expectoração. As constipações e a tosse desaparecem, os fracos ou molestados do peito são rapidamente restituídos ao estado de resistencia para lutar victoriosamente contra a invasão dos microbios ou contra as suas devastações.



Existe a verdadeira Alcatra-Guyot (licor, capsulas, pasta pastosa). Todos estes productos teem a etiqueta em tres cores: azul, verde, encarnado e a grã-de-a-bela FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (17). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas as boas Pharmacias

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



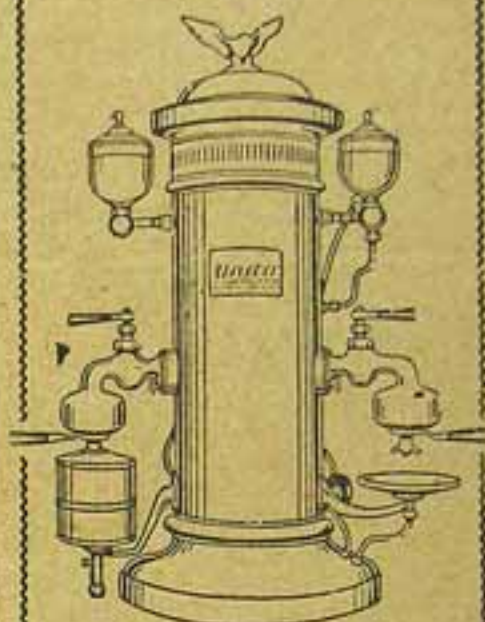
Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

CAFÉ EXPRESSO

TIPO ESPECIAL PARA CAFÉ E LEITE



Machina "UNICA"

Economica, solida, barata e elegante. A que melhores garantias offerece aos consumidores — Vendas a dinheiro e a longo prazo.

José Floriano Pereira

RUA MARIA MARCOLINA, 24 —
São Paulo.

Leitura para todos — Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO, — Rua Acre, 38 — Vidro 2500, pelo correio 35000. — Rio de Janeiro.

Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige Oritiva. — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

V. A. DUARTE FELIX

Repercutiu dolorosamente a nova tristíssima da morte de Duarte Felix, Director-Gerente de *O Correio da Manhã*.

Os seus amigos, embora com a certeza de que a sua enfermidade era das mais traiçoeiras, não se podiam habituar com a fatalidade prestes a bater-lhes ao coração. O seu leito esteve sempre cercado daquelles que o conheciam, na esperança de um milagre. Tudo em vão, porém. A morte foi impiedosa.

Duarte Felix morreu mas o seu nome continuará na memoria de todos. De modesta origem, soube vencer pela vontade disciplinada e forte dos predestinados; as delicias e os prejuizos da evidencia, na sua existencia andavam sempre de mãos dadas, mas não alteravam o feitiço do homem sempre alerta aos beneficios para os menos favorecidos da fortuna. Administrando durante vinte e cinco annos o *Correio da Manhã*, mostrou o seu valor e o maior tino administrativo.

Muitos outros cargos de destaque foram por elle occupados, sempre evidenciando as melhores qualidades.

Vicente Alfredo Duarte Felix era portuguez. Nasceu em Monsa, no Alentejo, em 20 de Fevereiro de 1869, sendo os seus paes, já fallecidos, Domingos Duarte Felix e D. Catharina Duarte Felix. Fez os seus estudos primarios na terra natal, e aos 22 annos de idade, precisando de trabalhar para a sua e a subsistencia dos seus, veio para o Rio de Janeiro. Aqui demorou-se algum tempo, regressando a Portugal, de onde tornou a voltar aos 27 annos de idade, para aqui se fixar definitivamente. Vinha agora casado com D. Maria da Conceição Duarte Felix, a qual, depois de installado nesta cidade, mandou buscar para a sua companhia. Morreu, pois, com 60 annos de idade. Do consorcio, teve os seguintes filhos: Vicente da Cunha Felix, das officinas graphicas de *O Correio da Manhã*, e as senhoritas Irene e Luiza Duarte Felix.

Era um dos poucos alentejanos que viviam no Rio. Morou, em Lisboa, algum tempo. A principio, dedicou-se a negocios de alfaiataria. Serviu no theatro lisboeta e carioca, mas a sua inclinação não era esta. Entrou para a administração da *União Portuguesa*, antigo semanario que aqui se editou

sob a direcção do nosso também saudoso companheiro e brilhante jornalista Eugénio da Silveira.

Quando se iniciava no movimento associativo do Rio de Janeiro, do qual foi uma figura de incontestável re-

levo, entrou para *O Correio da Manhã*, na qualidade de gerente, em 1904.

A família do extinto e aos caríssimos collegas de *O Correio da Manhã* *O Malho* hypotheca os seus sentimentos.

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento gratuito do

Almanach do O MALHO

A "PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SÓ VOLUME", CUJA EDIÇÃO PARA

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O mais antigo annuario do Brasil e, portanto, o que melhor conhece as preferencias dos leitores.

EDIÇÕES ESGOTADAS RAPIDAMENTE
EM 4 ANNOS SEGUIDOS!

STENOL CHANTEAUD

DE
PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES

PARA TODOS..., de hoje, publica completa reportagem photographica sobre "Miss Brasil" nos Estados Unidos.

OS TUNNEIS DO RIO DE JANEIRO

(F I M)

chamada rua do Barrão, começou a levat-lhe os primeiros surtos de progresso. E, a essa altura, 1890, pouco mais ou menos, tanta gente affluia para Copacabana, que a mesma comissão tecnica julgou necessario um outro esquadro, pois aquelle não dava vazão. Pensaram, então, em perfurar o morro do Leme, que além de abrir uma nova passagem, ia prestar grandes serviços aos que moravam no Leme e para os quaes era preferivel galgar-lhe as fraldas para demandar a cidade, do que alcançar o unico tunnel existente.

Esta obra de engenharia, reputada importantissima pelas dificuldades a serem vencidas, foi trabalhada com grande afino e sem pequena somma de sacrificios por parte dos que a dirigiam, abrindo-se, assim, com o então "Tunnel Novo", uma nova era para o bairro mais pittoresco que começava a ser o mais importante da cidade, que em menos de vinte annos se tranfigurou, transformando-se na verdadeira e maravilhosa cidade que hoje é...

Com a electrificação dos bondes, os dois tunnels foram alargados, isso em 1902 e agora, ha bem pouco, nova remodelação o Tunnel Velho veio a sofrer, recebendo os melhoramentos que o tornaram uma verdadeira obra artistica da engenharia nacional...

O tunnel João Ricardo não é um tunnel elegante. Não lhe cortam o seio os trilhos dos bondes nem lhe calçam os pés o macadam luzido. Elle é pobre como os que delle se servem, na luta insana do pão de cada dia. A sua construção, que data de 18 annos, veio ligar a Praça da Republica á vasta zona da Saude, encurtando ainda a distancia entre o mesmo logradouro e a Praia Formosa.

Outrora o morro do Livramento era como uma barreira dentro do populoso bairro, dificultando, e muito, os movimentos dos seus moradores e as communicações do seu commercio. Residencia preferida dos mais humildes funcionarios da Central do Brasil, a rua do Livramento e adjacencias, ficavam, entretanto, isoladas deste grande departamento publico, obrigando os seus mora-

dores nelle empregados a dar uma grande volta para attingil-a. Aberto o tunnel, como que de uma nova vida se animou o bairro, muito concorrendo para o desenvolvimento do seu commercio e muito facilitando os movimentos da sua numerosa população.

O mais antigo de todos os tunnels da cidade e o unico cujos fins não foram preenchidos é precisamente o do Rio

SEIOS

DESEN-
VOLVIDOS,
FORTI-
FICADOS e
A FOR-
MOSEA-
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Comprido, cuja existencia muita gente desconhece.

A idéa da sua construção prende-se ao plano fracassado de uma importante companhia franceza que em principios de 1884 obteve do Imperador concessões especiaes para ligar o bairro das Laranjeiras ao de Catumbi, perfurando o morro que se ergue entre as suas linhas limitrophes. Um anno depois as obras eram dadas como promptas. Acontece, entretanto, que precisamente quando o tunnel devia ser inau-

gurado, a empresa falliu. E assim mesmo ficou, sendo entregue ao maior abandono. Aqui morrem as informações da Historia para nascerem as imagens da Lenda, que é a sombra d'aquella... Inutilizado pelo fracasso da empresa que o construiu e que não chegou a concluir a sua pavimentação, o tunnel começou a ser procurado por toda sorte de malandros, malfetores e desoccupados que ali encontravam um abrigo amiguo e um tecto seguro para passarem incolumes, as noites mais tempestuosas. Com a noticia de que o tunnel fora transformado em esconderijo de criminosos appareceram, então, com todas as suas imagens e fantasias as primeiras lendas, havendo até quem jurasse ter visto, sahindo do tunnel e elevando-se pra o alto, como attrahida por mysteriosa força que a envolvia num clarão, uma figura de mulher, possivelmente a protectora dos desgraçados ali homisiados. Outros viram um grande cavallo branco de asas largas, numa aureola de fogo... Com lenda, ou sem lenda, a verdade é que o tunnel do Rio Comprido serve, até hoje, de esconderijo para os que vivem fóra da lei, surpreendendo não o tenha a Prefeitura aproveitado e nem a Light feito correr sob as suas longas arcadas os trilhos dos seus bondes ligando tão distantes bairros da cidade e concorrendo, com tão poderoso contingente, para o descongestionamento do trafego.

Ahi está o que se sabe dos nossos quatro tunnels. Todos elles têm, pelo que acima ficou descripto, a sua finalidade. Até o do Rio Comprido, affinal, que construido para passagem de vehiculos como os outros, acabou sendo, pelo desleixo dos homens e caprichos do Destino, casa de todos os desgraçados que não têm casa...

Leiam o CINEARTE.

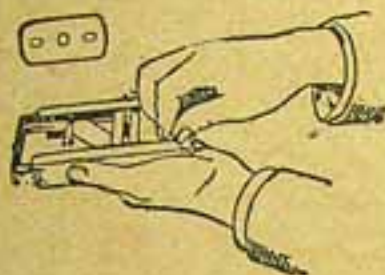
uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico.

"AMMONIA ESCUMA"

SILVA ARAUJO

INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES: PARA O BANHO, LAVAGEM DA CABEÇA, DOS TECIDOS DE Lã, DE SEDA E DAS RENDAS FINAS, PARA A RENOVAÇÃO DOS OBJECTOS DE PRATA, ETC., ETC.

ALLEGRO



Unico appare-
lho efficaç para
afiar as lami-
nas de navalhas
de segurança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o
côrte de uma lamina nova, o que não havia sido pro-
vado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina
dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport,
Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria
Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa,
Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernando Malmo
e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C.
RUA BUENOS AIRES, 263 — RIO DE JANEIRO

**A QUALQUER HORA!!
A FORTUNA PODE SORRIR-TE**

Sempre o Rheumatismo



Evandro Guimarães

Attesto que, soffrendo ha longos mezes de rheu-
matismo syphilitico, resolvi recorrer ao "ELIXIR DE
NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da
Silva Silveira e, com o uso de CINCO vidros fiquei
completamente curado.

Maranhão, 28 de Dezembro de 1927. — *Evandro
Guimarães.*

(Attesto a veracidade — *Waldmir Nina* — medico-
operador.

LEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS.

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

Leiam "Cinearte" a melhor revista
cinematographica brasileira

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ

Ultimas novidades em alpercatas



32\$000

Chicas e elegantes sapatos em fina pelica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luis XV.



Superiores sapatos de fina pelica envernizada preta, todo forrado de pelica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns. 28 a 32 24\$000
De " 33 a 40 27\$000

Pelo Correio, mais 2\$500 em par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.



Alpercatas "typo Frade" de vaqueta, chromada, avermelhada, toda debruada.

De ns. 17 a 26 6\$000
" " 27 a 32 7\$000
" " 33 a 40 8\$000

O mesmo typio em pelica envernizada de cor cereja ou preta.

De ns. 17 a 26 8\$000
" " 27 a 32 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



FORÇA

que não lhe custa um só real.

Porém — nem todos Moinhos à Vento são igualmente bons.

Os Moinhos à Vento fabricados nos Estados Unidos especialmente para a Casa Foster têm caixa de engrenagem totalmente encoberta com lubrificação automatica typio automovel, são as mais resistentes ao vento devida a construção especial das torres.

CASA FOSTER

Av. Rio Branco, 18
RIO DE JANEIRO

R. Florencio de Abreu, 52
SAO PAULO

OPINIAO VALIOSA A RESPEITO DO GRANDE TONICO DOS PULMOES "VINHO CREOSOTADO"



Atestado a excellencia e efficacia do VINHO CREOSOTADO do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, comprovados todas as vezes em que tive oportunidade de empregal-o.

Bahia, 12 de Janeiro de 1923.

Dr. Daryp Braga

(Firma reconhecida).

TOSSES, CATARRHO PULMONAR, CONSTIPACOES, DEPAUPERAMENTO E FRAQUEZA GERAL, desaparecem com o uso do VINHO CREOSOTADO do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

PARA TODOS...

E' O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMACOES COMPLETAS SOBRE LITTERATURA E FINAS CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25\$ — NUMERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E ADMINISTRACAO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

1396
15
JUNHO
1929



3-
TORNEIO
MAIO
E JUNHO

SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA, DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — RUA DO OUVIDOR, 164.

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA NÃO É CHARADA

PREMIOS

Para 1º, 2º e 10 lugares em cada um dos torneios parciais, e um outro para o vencedor destes, em conjunto.

RESULTADO DO N. 1.383

Decifreadores

Jubanidro, Mr. Trinquete, Manet e Pompeu Junior (todos da L. C. P. — S. Paulo), 29 pontos cada um; Ave da Sorte e Aventureira (ambas da Bahia), 19 cada; Jovaniro e Rociozinha Nazarena (ambos de Nazareth), 18 cada; Barbazul (L. C. P. — S. Paulo), Anjoro (S. João d'El-Rey), 16 cada; Violeta (Recife), 15; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Olivares (Pomba), 13 cada; Phebo, Lyrio Branco e Saturno (todos 3 do B. C. G. — Rio Grande), 12 cada; Altivo Trindade (Formiga), 9; Tulipa Negra (Bahia), 6.

DECIFRAÇÕES

61 — Aferido; 62 — Atassalhado; 63 — Fecundamento; 64 — Crespo; 65 — Quinombesques; 66 — Humor; 67 — Cadete; 68 — Pingo-lindo; 69 — Encantado; 70 — Vianna; 71 Omnimodo; 72 — Imaginador; 73 — Bem-afortunado; 74 — Aloque; 75 — Anacoana; 76 — Ferreiro; 77 — Capoeira; 78 — Commum; 79 — Rafada; 80 — Milococo; 81 — Completo; 82 — Eudemia; 83 — Refendimento; 84 — Valego 85 — Cachanolas; 86 — Aca-pellado; 87 — Temos; 88 — Sobarbada; 89 — Hicungo-miapla; 90 — Quem feio ama, bonito acha.

TAÇA MARIA FLOR

A 1 do corrente encerrou-se o prazo para o recebimento dos trabalhos destinados ao grande torneio, cujo nome é a epigraphie inscripta no alto desta local.

Alguns concurrentes communicaram, por telegrammas, que, por dificuldades e irregularidades dos transportes actuaes, a respectiva collaboração, provavelmente, não dará entrada na Redacção no dia exacto, mas têm esperanças de que ella não exceda em muito o prazo determinado.

A's remessas assignaladas no numero anterior devemos acrescentar, até 31 do mez findo, mais as seguintes: Zizinha (6 trabalhos), Cotovia (4), Anjoro (3), Barão de Damerale (1), Calpetus (1), Conde Guy de Jarnac (2), Dapera (4), Diana (4), Etienne Dolet (2), Julião Riminot (4), Maloyo (4), Paracelso (2), Seneca (5), Sezenem (1), Zelira (2), Mr. Trinquete (3), Jubanidro (6), Olivares (6).

Alguns charadistas não prestaram bem attenção ao que dissemos no O Malho, 1388,

de 20 de Abril ultimo, a respeito dos dictionarios a serem adoptados no torneio "Taça Maria-Flôr", e remetteram trabalhos confeccionados pelo Jayme de Seguer e Candelaria. Está visto que essa des-attenção lhes vae acarretar a perda definitiva do trabalho, porque já não ha mais tempo de fazer as respectivas substituições.

A Taça Maria-Flôr, desde 1 do corrente que se acha exposta na vitrine da Casa Flôra (Filial), á rua Gonçalves Dias, n. 67.

Aquelles que, pelos limites acanhados de uma photographia, publicada sem detalhes em virtude de melhor não permittir o brilho proprio da peça artistica, não puderam perceber-lhe o valor e o trabalho, terão occasião, agora, com essa providencia da exposição na vitrine acima mencionada, de verificar, de tize, o quanto é exacto o que vimos assignalando a respeito do 1º premio do torneio instituido pelo nosso illustre confrade bahiano, Chantecier, uma das glorias do charadismo nacional.

As primeiras correspondencias que abrimos a 1 do corrente consignavam 5 trabalhos de Marquês de Castiglione, 4 de Vigario de Wielkfield, 4 de Neptuno, 4 de Klingoros e 1 de Rociozinha Nazarena.

No numero de 29 do corrente deveremos publicar a lista dos inscriptos, o numero total dos trabalhos recebidos, os Estados que irão entrar na competição e o numero de trabalhos, que cabe a cada uma dessas regiões.

TORNEIO L. C. P.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 64

2-1—Vestigios de caça viva para os supersticiosos são afflicções.

Conde Guy de Jarnac (Do B. dos Fidalgos — Santos).

3-1—Na parte inferior da vela nota-se um lugar atapetado.

Cotovia (Bahia)

1-3—Na minha opinião esta sociedade foi fundada com manha.

Lyrio Branco (Do B. C. G. e A. C. L. B. — Rio Grande).

4-1—Applaca a tua ira e mostra que és um homem sosegado.

Nemus Nulus (Do B. C. G. — Rio Grande).

ENIGMAS CHARADISTICOS 65 e 66

Onze letras tem meu todo,
Escrepto correntemente;
Mas tambem com quatro apenas
Vós o tereis certamente.

Basta que só empregueis
Consoantes sem vogaes.

— 53 —

Ireis então encontrar
A fga de dois metaes.

Foi o zinco e mais o cobre
Que nesta liga encontrei;
Estavam assim ligados
P'ra fingir ouro de lei

Frei Paulino (Juiz de Fora)

Queria saber o motivo
porque esse homem tal dos extremos
só detesta a parte central,
que em todo povo culto vemos.
Será porque (mas que desdita!)
E' tido por um parasita.

Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém, Pará)

CHARADAS ANTIGAS 67 a 69

— Nhã Chica, mia vida, mia frôl
Tem dô de mim, meu bem, meu coração!
Vancê, pois num vê que causa paixão!—4
E que mia arma tá cheia de dô?!

Tem dô de mim, tem pena, meu amor!—1
Eu rôgo, te implôro aqui no chão
De joio! Pur esmola, coração!
Num me despreze assim meu belja-frôl,

E a Chica — caipira apetitosa —
De tiz morena com um certo quê,
De lindo talhe, esbelta e desdenhosa:

— C'e besta, seu Rolando! Tá pensano
Antão que num m'inxergo? Tá sonhano?
Casá cumigo? Tá louco! Num vê...
Moranguinho (São Paulo)

Eu trago no coração
Uma dôr que me cruza—1
E a causa desta paixão
E' não te vêr todo dia.

Diz bem um proverbio antigo:
"Quem tem amores não dorme",
Pois quando não estou contigo
O meu pezar é enorme.

Tenho sempre na lembrança
A tua imagem, Maria,
Alimentando a esperança
De minha setes um dia.

Que a sorte amarga não venha
Desfazer minha illusão,
E, com sua garra ferrenha,
Torturar meu coração.

Si o futuro demonstrar
Que teu amor perderei,
Vae ser grande o meu pezar—2
E molesto eu ficarei.

Altivo Trindade (Formiga)



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

Se acaso encontra uma mulher bonita—2
Enche-lhe o peito um sonho alvicaireiro...
Mas, ninguém nota o anseio que palpita—1
No coração bondoso do carreiro.

Neptuno (U. C. B. — Bahia)

LOGOGRYPHO 70

Foi dito e feito!
Cá está o termo—4-8-11
Para o conceito
De uma charada
Sem ter defeito—3-11-9-11-10
Meu camarada.

Homem perfeito—1-2-3-5-8-11-4
Aqui terás,
Mas vá com jeito—3-5-9-7-6
Porque não devo?
Pôr o conceito
Muito em relevo.

Mr. Trinquese (L. C. P. — São Paulo)

TORNEIO B. C. G.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 64

3-1—Pinta as vestes de verde, quando se
nota agitado.

Aventureira (Bahia)

3-1—Uma pequena porção de ervas co-
zidas, sem duvida, basta para encher a re-
donda.

Chantecler (Bahia)

2-3—Hoje desenvolve mais actividade
pelo futuro, não mais fazendo como em
moço que tudo dissipava, esquecido da Hu-
gienne da Velhice.

João da Roça (Nazareth)

(Para o confrade Regito)

3-1—A modestia nota-se também onde
está o homem circumspecto.

Jofralo (Da T. E. e A. L. C. B. —
Lisboa).

ENIGMAS CHARADISTICOS 61 e 66

Se tiveres parte, final,
Aquillo como és conhecido,
Como diz parte principal,
Nunca serás um desvalido...
Somno bom não te faltará...

Amigo? Tu terás aos montes!...
Com bem bons olhos serás visto
Dos mundos lá nos horizontes.
E como é ardente desejo,
P'ra que não precisará custo
Passarás uma vida calma
Debaixo deste tal arbusto.

Violeta (L. C. L. B. — Recife)

(Ao Inbanidro)

Vemos, lá, na parte primeira
Um animal e, na central
Unida com a derradeira,
Ave, que faz duas e final.

Em fim e prima — qualquer pau —
Torques de pau em prima e fim.
Emfim deste trabalho mau
Quero a solução, isso sim!

Arthano (L. C. P. — S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 67 a 69

Peço que não des desgosto—2
ao meu pobre coração.
Ao homem não 'sta bem posto—1
Ter por tributo a traição.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

S. A. "O MALHO" São Paulo

PARA ANNUNCIOS, ASSIGNA-
TURAS, ETC., EM S. PAULO,
PROCURAE A NOSSA SUCCUR-
SAL;

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — S. 86/7

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociaes.

TELEPHONE: 2-1691

(Enigmatica)

Bem junto d'esta segunda—1
Apanhei forte primeira—2
Por causa do pan de sebo
Do dia da brincadeira.

Marechal

Feliz esse que vive honestamente
E lega aos seus um nome, que não morre—2
O que temente a Deus e ás leis temente,
Só da vera justiça se socorre...
O que de engenho rombo ou genio ingente

Ao saber dos seus mestres, só, recorre;
E, honesto, como um justo, como um santo,
Goza da vida bella o doce encanto.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

LOGOGRYPHO 70

Quero que seja decente—3-2-1-2
Porém não aspire a gloria—6-5-3-2
E' uma cobiça illusoria
De que usa muita gente.

Assim a muitos amigos—1-5-7
Livrei do mal com a acção—3-2-6-5
Deste meu bom parecer
Que não é de espertalhão.

Zedrova (A. C. L. B. — Nazareth)

TORNEIO T. E.

(Aos collegas do B. dos Fidalgos)

2-2—Gosta muito do "animal" a "co-
mediante".

Radio (Recife)

2-1—No "engenho para espremer
ervas" foi encontrado um "porco", que
viera da "terra".

Saturno (B. C. G. e A. C. L. B. —
Rio Grande).

(Aos que discutem o grypho)

1-2—Meir, batibarba, "homem" por
causa do "grypho"?

Soldado (Da T. P. — Florianópolis, E. do
Rio).

ENIGMAS CHARADISTICOS 64 e 65

Atirei prima e segunda
Nos extremos do total
Vendo-a, então, — oh, não confunda

Sumir-se em fim e central,
Do rio desta barafunda.

Sezenem II (B. dos F. (Santos)

Pelo amor de prima, fim,
E mais letrinha terceira,
Final quarta, quarta e fim
Brigou com sexta e final;
Entrando nesse chinfrim
Prima, segunda, terceira
E mais fim da brincadeira.

Quinta com setima e fim
Que passava na ocasião,
Ao ver tanta confusão,
Acalmou-os; e afinal
Lhes disse que essa beldade
Já era noiva (Oh! maldade!)
De um "semideus", o total.

Seneca (B. dos Fidalgos — Santos)

CHARADAS ANTIGAS 66 a 68

Com forte machinismo abre estrada!...—2
Que deite sobre a terra que sahir—2
Um bom adubo, e lance-lhe a seguir
Semente de uma "planta" bem cogada.

Etienne Dolet (B. dos Fidalgos)

Tive um lucro caviloso,—2
Na compra d'este "animal",—1

Falta de um modo acintoso,
Com um "documento official",
Timoneiro (Da U. C. P. — U. C. B.

e A. C. L. B. — Belém, Pará).

(Ao amigo E. D.)
Aquelle teu "artificio",—2
Dei "convulsão" cá no degas.—2
Vejo que tendo olho vivo,
Jamais serás um piego!

Dapera (B. F. — Santos)

LOGOGRYPHO 69

(Ao confrade Carlos Costa)

Este "homem" que ora apresento,—5—3—
7—4
N'outros tempos já foi "rei",—9—8—6—1
Governava com bem arte,—5—3—8
Foi amado por sua grey.
Mas, um dia, apaixonando-se
Por simples "mulher" do povo,—2—9—8
—5—6—8

Foi depressa destituido,
Foi escolhido um rei novo.
Hoje vive, desprezado,
Mais faminto do que um pobre;
E relembra com saudade,
A vida, quando era pobre.

Spartaco (Da U. C. P. — Belém, Pará)

ENIGMA PITTORESCO 70



PRAZOS

Terminarão: a 29 do corrente e a 4, 10, 12, 14 e 19 de Julho proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros lugares mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão acceptas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

Jeranir (Nazareth)

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

O Enigma — Está sobre a nossa mesa o n. 77, de 15 do mez findo, desse orgão official da L. C. P.
Agradecidos.

JUSTIFICAÇÃO DE PONTO

Paraceto, do Bloco dos Fidalgos, justifica assim o ponto — "Palmas", para 227, d'O Malho, n. 1.380:

"Dix o auctor:
Tanto o todo como o fim (Palma, menos o do total que é cidade, (A. M. Souza, fls. 448) como elle proprio (Palmas), são compostos deste todo menos primeira? Muito bem. (Palmas, sem P. — Almas — habitantes. Vide Simões em — Alma — (pl.) almas, fls. 91).
E esse todo afinal, é Villa bem principal. (Palmas — Villa. Vide A. M. Souza, 2º vol., fls. 448)".
Acceptamos a justificação; e como só o

Paraceto foi que fez o arrazoado, só a elle tambem será marcado o respectivo ponto.

CORRESPONDENCIA

Para o presente torneio, João da Rocha, Rociozinha Nazarena, Barbazul e Arthano enviaram trabalhos durante o periodo de 28 de Maio ultimo a 3 do corrente.

Zizinha (Bahia) — Sua ficha tomou o n. 138.

Arthano (S. Paulo) — No actual torneio não haverá outros premios sinão aquelles já determinados. No de Julho e Agosto daremos outros e entre elles um para 2 textos e um outro para a metade.

Marquês de Castiglione (Bahia) — A ficha é necessaria, sim, e com a photographia respectiva. Não podemos dispensar-a.

Vigasio de Wietfeld (Bahia) — Sciendes de que recebeu o premio.

D. Carvalho (Bahia) — Até 3 do corrente não haviamos recebido o trabalho de que fala sua carta de 26 do mez findo, corrigindo a palavra do conceito. Póde ser que ainda venha.

ERRATA

Do n. 1.393

Entre as soluções do n. 1.382, a 52 é — tessada —. Logogryho 69, de Carlos Costa: o segundo —2— do primeiro verso deve ser trocado para —1—; o 10º do ultimo verso deve ser corrigido tambem.

São as emendas mais importantes.

MARECHAL

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso, Caixa postal, 2075, (dols, zero, sete, cinco), S. Paulo.



A TOSSE
QUALQUER QUE SEJA SUA ORIGEM
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Produto incomparavel

CONTRA
os Defluxos, Dóres de Garganta,
Laryngites recentes ou antigas,
Bronchitas agudas ou chronicas,
Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Tende muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias

as verdadeiras Pastilhas VALDA
vendidas somente **EM LATAS** com o nome VALDA
Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROUVEE PELA HYGIENE DO BRASIL EM 22 DE MARÇO DE 1914 SOB O NOME Nº 212 - FORM 1 MENTHOL 0.005 EUCALYPTOL 0.005 PASTIL

Si cada socio enviase á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA. 45 — 2º Andar.

Leiam CINE ARTE

PHOSPHOROS

PREFIRAM
as marcas

SOL e IPYRANGA

em caixinhas
e em carteirinhas



A cuidadosa atenção de uma mãe

encontra sempre a sua recompensa dando ao bebé, desde o começo, o ALIMENTO MELLIN. Os elementos nutritivos contidos no ALIMENTO MELLIN, quando este é misturado segundo as indicações, igualam os do leite maternal. Este alimento ajudará o bebé a prosperar e a crescer, forte, são e perfeitamente desenvolvido. O ALIMENTO MELLIN digere-se facilmente, e por esta razão todos os bebés alimentados com elle são ditos e alegres

A Sra. não hesite! Dê ao seu bebé

Mellin's Food
O Alimento que sustenta

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebé e o nome d'este jornal
a **Crashley & Co.**, 55, Ouvidor, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo;
ou a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres S. E. 15 (Inglaterra).

LUGOLINA & SALSAS

O mais leve jornalzinho

de propaganda

O 7º número do
novo jornalzinho sa-
hirá a 15 de Junho
próximo.

Consórcio de fins seguros
Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1929

Periódico mensal, sem pretensões

Edição: — 20.000 exemplares

Anno I

Assinatura. Por anno 25000

Redacção e Administração: Av. Mem de Sá, 75

N. 6

Artigo... de frente...

As missas... e Lambary.

Eu tenho um companheiro, cujo apelido é — Lambary.

Porque?

Porque, primeiro, tem muito gás e depois porque já exerce as funções de propagandista d'aquella agua mineral gaseosa.

Não é, pois, como se pôde pensar, porque elle tem, ninguém, e muito, menos Lambary. O Ary Pavão, conhecido e apreciado escriptor, parece até que o nosso Lambary, não gosta de lambear coisa alguma, e fica indignado quando se lhe diz: — Lambary, vá lambear sabão...

Ora, Lambary é bahiano, mas d'estes bahnianos aferrados. Leva sempre a dizer que a Bahia é que tem produzido as maiores intelligencias, os maiores estadistas, a melhor manga e a melhor laranja. Até quando, a laranja, diz elle, que só a da Bahia, é que não tem caroço, como que para provar que tudo na Bahia não tem caroço, porque de lá é que tem saído os melhores estados, que nunca tiveram caroço quando discursam.

Lambary tem uma tia, solteirona, que ficou estacionaria nos 26 annos, mas que já conta 60 annos 35 ou 36 annos. Lambary, que foi criado pela tia, tem uma verdadeira adoração por ella até o ponto de achala bonita. E como traz consigo um retrato da tia, mostra-o aos amigos, perguntando sempre: — Não é uma moça bonita, elegante, chique mesmo?

A gente olha o retrato e, para não desconfiar-o, concorda com a belleza da tia d'elle, apesar do nariz, qual Bergeret, que se nota logo.

Ora, acontece que, no concurso das missas elle andava radiante porque com certeza a tia seria votada como miss Bahia. De modo que, sabendo que a tia não tinha sido eleita a missa bella da Bahia, sendo por 1 voto (com certeza o d'elle proprio), Lambary ficou furioso. Mas, como a Bahia, que é a boa terra, era ainda mais adorada por elle que a tia, conformou-se e começou a usar de um derivativo á sua desilusão da tia.

E então dizia: — Não faz mal, minha tia não foi eleita a missa bella da Bahia. Mas a Bahia eleger uma moça bonita tambem (?) — esse tambem era o confronto com a tia — e a bahianinha é que vai ser a missa Brasil.

E Lambary começou a fazer uma grande exhibição em toda a parte.

Mas a sorte não foi favoravel á missa Bahia e Lambary quasi que se suicidou para não presenciar a sua desilusão.

— Ora, dizia elle, só a Bahia é que podia produzir uma verdadeira belleza bahiana, porque lá não ha o elemento estrangeiro que influi na raça bahiana. Ali, na Bahia, é tudo brasileiro puro, sem mistura.

E hoje, Lambary, satisfeito, indignado e cheio de gazes, veio a mim e disse:

— Perrepostu, quero um favor de você:

— O que é que quer, Lambary?

— Disse eu.

— A Bahianinha, que é um quitute mesmo da Bahia, por aquece brasileiro, não é? — elreita missa Brasil.

— Mas, Lambary, observei-lhe eu, é que havia outra mais bella do que a Bahianinha. E depois, você bem viu, que tudo foi medido com o metro, sob a supervisão da Venus de Milo.

— Tudo não, Perrepostu.

— Tudo não, porque?

— Pois se a Venus de Milo não tem braços, como é que tudo foi medido?

Que é que sabe o tamanho e o rolo dos braços, a perfeição das mãos, se a Venus de Milo não tem braços e nem mãos? — Ah, ouvi dizer que a Venus de Milo tinha um braço muito comprido.

e tinha 6 dedos em cada mão! E que por isso é que quebraram-lhe os braços para não se ver o tamanho e os 6 dedos. E depois, Perrepostu, a Venus de Milo não tem aquillo que mais encanta na mulher...

— O que é, Lambary?

— Ora o que é! São as saliências redondas das... não sei como dizer para não empregar termos rebarbativos...

— Ponha um simbolo.

— Um simbolo? perguntou Lambary.

— Sim, homem, uma phrase que se comprehenda... a metaphora.

— Pois sim. A Venus de Milo não tem, não possui duas coisas que, sendo diferentes, ficam iguaes quando estão juntas.

— É uma charada, Lambary?

— Não, é um simbolo como você diz.

A Venus de Milo... não possui aquillo que a gente assim que está cansado, procura logo para descansar... e nem aquillo que o que a gente procura para descansar se une logo ao descanso.

— Lambary, desculpe eu, você não está bom da cabeça...

(Continua na pagina 21)

Relógio do Sol

de LUGOLINA & SALSAS

Pegue esta gravura em um papelão regularmente grosso, ou em uma taboazinha de pinho macio (pinho branco).

Depois espote, bem perpendicular, no ponto central da gravura, um alfinete grosso, resistente.

Se quiser continuar a verificar as horas, porque o nascente varia um pouco de 3 em 3 mezes, deixe o cartão, sem movel-o, no mesmo lugar em que acertou o relógio da primeira vez. E então, de 3 em 3 mezes observe onde nasce o sol.



Depois, nas proximidades do meio-dia, quando o sol estiver de fóra, colloque a gravura sobre qualquer lugar bem plano, vire o Nascente para o lado onde nasce o Sol, e a sombra do alfinete marcará — meio-dia, isto é, não fará sombra.

vire o nascente para esse lugar e, ao meio-dia, verifique que a sombra do alfinete marque meio-dia.

E assim terá as horas certas sem a necessidade de dar corda nos relógios e de acertal-os.

GRATIS

Jornalzinho humorístico-satyrico. Distribue-se — GRATIS — nas seguintes casas:

Drugaria Araújo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 88; Hess & Huber, 7 de Setembro n. 61; Silva Araújo & Comp., 1º de Março; Casa Cyrilo, rua do Ouvidor; Pharmacia Mem de Sá, av. Mem de Sá n. 49; Vera Cruz, Lavradio n. 147; Phenix, av. Mem de Sá numero 11; Maranguape n. 28; Paul Pereira, rua Larga n. 151; Casa Vieira Macedo, Ouvidor n. 179.

Envia-se GRATIS, pelo correio, a quem mandar nome e endereço ao Dr. B. França, avenida Mem de Sá n. 72.

Unicos revendedores dos productos — LUGOLINA E SALSAS, CAROHA E MANACAI — Araújo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

Preço de cada umi — 22000

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recomendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto os affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

O U T R O

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922 — Florencio Mogila.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 25000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — RIO, E' bom e barato. Leia a bulla, Formula de medico.

Zig Zag

FUMADORES!

exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo

O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes
PARIS

Fornecedores
do
Estado Francez
e das
principaes
Fabricas de Cigarros
brasileiras de Papel
para Cigarros
em
resmas e bobinas.



O M Y S T E R I O D O S O M N O

(FIM)

de duas horas e um quarto a agitar-se todos os dez minutos. Não se sabe pois, bem, por que tempo poderá ficar uma pessoa absolutamente tranqüilla no somno, é preciso em todo caso ter em conta o facto de que todos os órgãos do corpo não repousam ao mesmo tempo.

Quando se fica em repouso longamente, o simples acto de pensar faz accumular o sangue em certos órgãos. A pressão dos cobertores sobre o corpo e do corpo sobre o colchão produzem effeitos de compressão de certas partes do organismo sobre tudo na região da pelle e dos musculos.

Por outro lado, alguns musculos podem ser estirados ou comprimidos, as tendões e as articulações em falsa tensão em consequencia das porções da pelle aquecidas e elevadas á temperatura do interior do corpo. A mudança de posição conforta o dorminhoco, mas as frequentes mudanças podem impedir o corpo de ter o repouso que lhe convém. Existe possivelmente uma média entre a noite de somno agitado e a noite de somno estúpido. E' certo entretanto que esta ultima não nos é melhor que a primeira.

Qual portanto a boa média?

Eis o que nos esforçamos por encontrar. Ha, contudo, um adagio que diz: "Uma hora de somno antes da meia noite vale por duas depois". Não temos, para assim dizer, momentos de agitação em nosso somno mas o momento de nos deitarmos tem, todavia, mais importancia nos nossos habitos do que a indicação do relógio. Naturalmente, a luz, o ruido e outras perturbações exteriores que se fazem sentir ordinariamente durante o dia, podem facilmente tornar o somno menos favoravel ao somno que as horas da obscuridade. Fora, porém, dessas considerações, é sobretudo o estado mesmo do corpo que parece decidir do melhor resultado. Ainda um facto particular: é que ha alternâncias durante a noite, nas phases de actividade e de repouso. Cada individuo tem a sua duração da phase, que tende a ser constante, apesar das influencias exteriores; e a hora do repouso é numa dessas phases.

Isto constitue provavelmente um facto fundamental e nós não conhecemos nenhum outro rythmo phylologico que lhe pareça.

A HYGIENE DO DORMITORIO. — DEVEM-SE PREFERIR OS LEITOS DUPLOS ?

O leito tem evoluído muito, desde a cama de folhas secas e ramos do homem da caverna até as esteiras enfeitadas dos japonezes, ou ainda a especie de coffres de que se servem, certas tribos africanas, sem falar nas tapeçarias abafantes de certos leitos francezes, — sobretudo os do século XVIII que não deixavam passar o ar — nem os leitos de plujas dos nossos maiores, os leitos dobradiços — pouco hygienicos — e essas obras primas de cobre e outros metaes. Sim, a tendência actual é para esses leitos me-

talicos, artistas e hygienicos, do aço trabalhado.

Estes diversos exemplos do progresso dos dormitorios bem poderiam servir de introdução aos varios capitulos da Historia do Mundo. A' excepção da sala de banhos, não ha peça de nossos modernos apartamentos que haja soffrido tantas modificações hygienicas como o quarto de dormir. E convém que seja assim, uma vez que passamos ali um terço de nossa existencia. Por outro, devemos nos felicitarmos de que os ultimos aperfeiçoamentos do leito tenham permitido fazer do quarto de dormir a ultima palavra em materia de hygiene, e maior ainda de que pelo seu lado artistico, graça e belleza contribua para a nossa saúde mental.

Uma das maiores necessidades do dormitorio está na sua simplicidade. Quanto menos moveis tenha, menos cantos a limpar, menos obstaculos á circulação do ar, durante as horas do somno. Muitas autoridades scientificas condemnam todos os armarios no redor do leito, como de chapéus, sapatos, porque tudo isto impede o ar. Os dormitorios actualmente, definem a mentalidade de seus occupantes. Elles são verdadeiramente "nossos quartos de dormir", e poucos amigos a não serem os intimos, transpõem-lhe a soleira. Foi esta facto que tornou possível o novo tipo de moveis "de quarto em linha estritamente hygienicas. Bem concebida, esta peça da casa deverá ter paredes grossas, bem como um pouco soalho para garantir-lhes a calidez.

As janellas devem ser collocadas de modo a permitir que o ar circule em qualquer circumstancia ao redor do leito. Tanto quanto possível, o gabinete de "toilette" deve ser separado, ao lado do quarto. Uma vez que se tenha o vestuario a parte, pode-se hygienizar o dormitorio rapidamente. As janellas devem ser guardadas de "stores" sombrios permitindo o somno prolongado ás horas da manhã. O leito, por sua vez, não deverá ficar dos lados de este e sul, collocado muito perto da janella. Naturalmente, foram abandonados também os soalhos cobertos de tapetes, desde muito tempo. São estes, ao contrario, encerrados, o que é ainda um signal de hygiene. Outrosim, já não são preconizados os grandes leitos duplos; as camas unidas são preferiveis.

O systema dos leitos communs a duas pessoas é mau. Não poderão ambas dormir ali o mesmo somno, nas mesmas condições. Para que o somno seja reparador, faz-se mister que o cerqueiro de maior conforto. A relação entre o peso da pessoa, as coberturas e outros objectos do leito é de tal importancia que não virá longe o dia em que teremos no mercado colchões de mola adaptados ao peso das pessoas. Então, os leitos duplos, uma vez que insistamos por elles, serão transformados de modo a ter em conta a differença de peso entre as duas pessoas que os occupam. O perigo do

contagio de molestias como a tuberculose, durante o somno é um facto incontestavel. Além disso os leitos simples são mais facis de manejar e permitem um somno não turbado pelos movimentos do outro occupante do leito, como acontece nos leitos duplos. Os leitos gemeos são considerados como preferiveis por todos os hygienistas. São mais confortaveis, mais proprios e favorecem a delicadeza natural que existe entre os seres humanos. O somno separado é mais abandonado e pois mais reconfortante, tornando-se um dos prazeres da vida, ao lado do estado consciente. As mesmas razões recommendam o somno em aposentos separados. As molestias são também facilmente transmissiveis nos quartos habitados em commum, como nos leitos duplos. Depois, não ha quase dois temperamentos semelhantes, o que leva constantemente um a gostar do fresco, por exemplo, enquanto outro aprecia o calor.

OS COLCHÕES E OS TRAVESSEIROS

A cama é o unico movel do lar que nos supporta, pelo menos 25% do do tempo. A importancia de seu arranjo e efficacia é assim evidente. As paredes de um dormitorio devem ser lavadas para ficarem em condições. Assim também o soalho deve provar de vez em quando um panno molhado. Quanto á cama, esta deve ser mantida no mesmo gráo de limpeza. Os leitos deverão ainda agradar aos sentimentos artisticos. Mas, independentemente da questão de gosto, não se deve escolher a cama simplesmente porque ella se conforme com os restos dos moveis do quarto, ou com elles se relacione. Não basta que ella se harmonise com o plano de ornamentação; é mister que possa preencher o seu fim utilitario. O leito, ou o seu enchergão, deve ser de aço, ferro, ou cobre, si não de uma combinação destes metaes.

Os de madeiras são absolutamente inadequados hoje nas casas privadas. Não são proprios alem disso, porque retém os parasitas e são mais difficis de limpar, que os de metal. O enchergão da cama deve ser construido de modo que o seu plano se eleve de 0m,50m,00 acima do soalho. Além do mais, pela sua solidez não deverá permitir a menor vibração, ou balanço sob o peso do corpo. Convém gravar o facto de que a madeira, com as suas fendas e juntas deixa ainda um espaço aos desasossegados — as poeiras e parasitas — sobretudo nos ornamentos esculpturados que pela difficuldade de limpar se infectam facilmente. E' necessario, pois, evitá-los.

A cama metalica é um grande progresso. Além disso, Wertheim no seu livro sobre "A hygiene do quarto de dormir", declara que os leitos de madeira tendem a desaparecer desde que a industria consiga produzir os de cobre ou ferro em quantidade bastante para satisfazer as exigencias da elegancia e da hygiene. Allás, sob certos aspectos elles são na realidade ja verdadeiras obras de arte. Os hygienistas são

o malho

os poderão applaudir. As camas de madeira são por demais permeáveis à humidade, do mesmo modo que as almofadas das portas e seallies, sendo não raro infestadas de insectos. A cama ideal nem muito dura, nem muito branda.

Este ultimo é sem duvida mais mal-adeado do que o outro. O corpo ali fica muito envolvido, o que impede uma boa circulação de ar e mesmo de sobreaquecimento. As desvantagens dos leitos duros são também numerosas. Para se ter uma boa flexibilidade, e preciso vigiar as molas, como as telas metálicas de tensão. Qualquer que seja o seu tipo, não se deve apenas ter em conta o tamanho, mas também o peso da pessoa que dorme. Uma mola pode ser muito consistente para uma criança e muito flexível para um homem de 100 kilos. Os colchões de mola devem sustentar o peso de quem dorme em todos os seus pontos, e não apenas em dois delles, na cabeça e nos pés, tal como a rede. Esta produz curvaturas na espinha dorsal e um sono pouco reparador. Assegura-se mesmo que as molas devem ser de molde a permitir que o ar circule convenientemente em torno das travesselas. Este ultimo tem de ser flexível, porque, quanto mais flexível elle for, menos necessita dessas molas especiais. A grande dificuldade para conseguir exactamente a combinação dos dois factores reside no facto de conter a maior parte das travesselas materias que se accumulam com o tempo. Tornam-se por isso muito duros.

E' preciso levar em conta que os colchões não permanecem indefinidamente sem uso; suas molas soffrem os effeitos da tensão constante e perdem a elasticidade. Na realidade, faz-se mister, deixar gastar um pouco, para se ter uma boa qualidade de travessela e colchão. O gasto se verifica com o tempo. A questão dos travesselos exige os maiores cuidados.

E' na roupa de cama, a peça mais importante. D'ella dependem, em principio, as boas condições de repouso. Mas é também um artigo que não se pode facilmente reformar, por isso que são poucas as oportunidades que se nos offerecem para controle da qualidade do producto. Pode-se ver si um leito está bem acondicionado; si as molas do colchão se acham em bom estado, ou as cobertas e o quarto se acham convenientemente asselados, mas o mesmo não acontece com as travesselas. Estes muitas vezes manufacturados por pessoas menos honestas, e vendidos por negociantes inescrupulosos, difficilmente são inspecionados. Mesmo porque a simples inspecção por um dos seus bordos previamente aberto não prova nada.

Nem sempre se consegue examinar o centro do artigo a despeito desse controle, da-se não raro que nos vendem por lá o que não passa de simples aparas. Recusam-se travesselos por milhares, nos hospitais, não só por impregnados de germens, como também por duros, ou outra razão ainda. No entanto, só raramente se vêm delles nas carroças de lixo, collectados pelos cuidados da Saúde Publica. Pergunta-se — que foi feito desses travesselos? São recolhidos immedia-

tamente, antes que os mandem á desinfectação ou incineração, por agentes das fabricas, muitos dos quaes trabalham nas adegas. — São artifices do genero que procuram os travesselos regeltados e cosim-nos de novo sem se darem ao trabalho de lhes esterilizar o conteúdo. Enchados de novo, misturam-se com artigos, de todos os generos e são assim vendidos para os grandes armazens sem que nada se saiba da maneira por que foram confeccionados. Quando comprardes travesselos prestae, porém, attenção: as melhores marcas são de algodão, depois vêm, as de algodão-feltro, as de crina e as de molas internas.

QUE TEMPO SE DEVE DORMIR?

Muitas molestias nervosas são devidas antes de mais á falta de sono. Sente-se frio, dor nos rins, na cabeça, ou constipa-se porque a nossa vitalidade ou resistencia foi além do normal. A despeza physica ultrapassou a receita. Depois, somos chimicamente mal alimentados. E' difficil traçar regras quanto ás horas de sono necessarias. Mas, pode-se dizer como Lincoln, a proposito das pernas. Quando lhe perguntavam qual deveria ser o seu comprimento ideal, respondia: bastante longas para tocar o chão. O sono deve ser assim também. Isto é, bastante prolongado, como o indica o Dr. Cabot, a fim de restabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza physica. Os medicos eminentes estão contendo mais de accordo neste ponto, que em qualquer outro. Antes da idade de um anno, o sono é uma das necessidades da vida. Mas, a partir d'ahi, pode-se estabelecer o seguinte:

IDADE	T E M P O	DURAÇÃO	
		6 h. da tarde á 7 h.	7 h. da tarde á 8 h.
1 a 2 annos	11 h.	11 h.	11 h.
2 a 4 annos	10 h.	10 h.	10 h.
4 a 6 annos	9 h.	9 h.	9 h.
6 a 8 annos	8 h.	8 h.	8 h.
8 a 10 annos	7 h.	7 h.	7 h.
10 a 12 annos	6 h.	6 h.	6 h.
12 a 14 annos	5 h.	5 h.	5 h.
14 a 16 annos	4 h.	4 h.	4 h.
16 a 18 annos	3 h.	3 h.	3 h.
18 et plus	2 h.	2 h.	2 h.

Indispensavel á conservação de um aspecto de boa saúde; de frescor e de belleza.

O sono pode do mesmo modo comprometter a belleza. Em todo o caso os proprios poetas se opõem á

acorda com os clinicos quanto a essa relação, porque na realidade um bom sono durante as horas da noite produz mais belleza do que qualquer outro factor. As primeiras horas do sono, qualquer que seja o momento em que as tomemos, são geralmente as mais profundas, as mais reconfortantes. Todo o sono é bom, mas debilita uma vez que se prolonga demais ou seja em demasia profundo. O dormir antes de meia noite não altera a questão. E' preciso, com effeito, regular as horas de sono de modo que o tempo do despertar coincida com as horas mais agradaveis da manhã, em virtude do effeito physiologico desses ultimos.

Convém ainda estabelecer as horas de deitar e levantar de conformidade com as estações. Levantar-se alguém no inverno, antes da aurora não será muito agradável, mas em vindo a primavera, o canto dos passaros, o frescor do ar, a verdura da folhagem, uma doçura indifinivel em fim por todo a natureza, convidam-nos a nos lançarmos nella e gozarmos-lhe todos os prazeres e beneficios.

Quando hoje as enfermeiras velem os doentes, os medicos perguntam-lhes o estado do pulso e da respiração durante a noite, segundo os dados de observação. Tempo virá, porém, em que os mesmos inquirirão também sobre a curva do sono. Com effeito os clinicos poderão por ahí julgar tão bem do estado dos enfermos, como pelos resultados do pulso e da respiração, podendo mesmo fazer prognostico da sua mudança para melhor ou peor. Os estudos e experiencias feitos sobre uma vineta de casos pelo Dr. Johnson demonstra que cada individuo tem um rythmo normal de sono. Uns attingem o maior periodo de calma após inchai-o; outro conseguem-no mais tarde. Mais para cada um, a hora em que começa a dormir faz parte do seu rythmo habitual de sono, e o caracteriza tanto quanto sua força dynamometrica, a exactidão do seu calculo arithmetico, ou ainda outro facto preciso. E quando sobrevém as grandes perturbações o rythmo normal indica-as, de antemão. Um individuo sobre quem se faziam observações, era de continuo dominado por um caso de amor.

Em consequência, diminuiu-se-lhe o periodo normal de repouso, de um terço, — diferença bastante apreciavel para provar-nos que a sua causa não era outra. Um accesso de influencia em certo paciente augmentou-lhe o periodo de repouso de duas ou tres vezes do que o normal, effeito que desapareceu a seguir com a sua melhora.

Acredita por isso o Dr. Johnson que as curvas da observação do sono serão breve muito uteis aos medicos como as do pulso e da respiração, porque permitirão definir de antemão as perturbações das tendencias normaes.

(Copyright de Anglo — American News Service).

~~~~~  
Leiam ás quartas-feiras,  
Cinearte, a melhor revista  
cinematographica.



# EDIÇÕES

## PIMENTA DE MELLO & C.

**TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34**  
**Proximo á Rua do Ouvidor** **RIO DE JANEIRO**

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

|                                                                                                                                                                                                   |         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc. ....                                                                         | 20\$000 |
| TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedradico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc. ....                              | 40\$000 |
| TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedradico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo | 30\$000 |
| THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc. ....                             | 30\$000 |
| CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. .                                                                                                                     | 25\$000 |
| FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc. ....                | 30\$000 |
| IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. ...., enc. ....                                                                                                          |         |
| TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. ...., enc. ....                                                                                                                     |         |

### LITTERATURA:

|                                                                                               |        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo, ....                               |        |
| O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte, ....                                 | 2\$000 |
| CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno, ....                                         | 5\$000 |
| COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra, broch. ...., enc. ....                                 | 4\$000 |
| PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, ....                                                | 5\$000 |
| BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba, .... | 5\$000 |
| LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, ....                                   | 5\$000 |
| ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya, ....                                            | 5\$000 |
| OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch. ....                                            | 7\$000 |
| A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch. ....                              | 5\$000 |
| ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch. ....                                       | 6\$000 |
| TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho, ....                                                   | 5\$000 |
| ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier, ....                                       | 5\$000 |
| DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch. ....                                            | 5\$000 |

|                                                                                                |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart. .... | 4\$000 |
| HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor                                                              | 5\$000 |

### DIDATICAS:

|                                                                                                                       |         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição                                                  | 20\$000 |
| CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart. ....           | 10\$000 |
| CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart. ....                                                                | 1\$500  |
| CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, ....                                                      | 2\$500  |
| QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, .... | 10\$000 |
| APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart. ....                                        | 6\$000  |
| LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição), ....                                                                   | 5\$000  |
| ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart. ....                                                  | 10\$000 |
| PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Pereira de Abreu, ....                                                                     | 3\$000  |

### VARIAS:

|                                                                                                                                                                                |         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| O ORÇAMENTO, por Agenor de Roura, 1 vol. broch. ....                                                                                                                           | 18\$000 |
| OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch. ....                                                                                                                  | 18\$000 |
| THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart. .... | 6\$000  |
| HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidlo Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .                                                                                                          |         |
| PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch. ....                                                                 | 10\$000 |
| CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.), ....                                                                                                                    | 5\$000  |
| UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), ....                                                                                                                   | 10\$000 |
| INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe, ....                                                                                                                         | 10\$000 |
| PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1923, de Vicente Piragibe, ..                                                                                                             | 6\$000  |

|                                                          |         |
|----------------------------------------------------------|---------|
| COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), .... | 4\$000  |
| BIBLIA DA SAUDE, enc. ....                               | 16\$000 |
| MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch. ....            | 4\$000  |
| EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch. ....                   | 5\$000  |
| A FADA HYGIA, enc. ....                                  | 4\$000  |
| COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc. ....                   | 5\$000  |
| FORMULARIO DA BELEZA, enc. ....                          | 14\$000 |



# ALLONAL ROCHE

COMPRIMIDOS

INSOMNIAS  
ENXAQUECAS



NEURALGIAS  
DÔRES EM GERAL

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & C<sup>IA</sup> - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS HUGO MOLINARI & C<sup>OS</sup> LTD. - RIO DE JANEIRO E SAO PAULO.

**MAGNESIA FLUIDA**  
DE  
**MURRAY**  
**A INCOMPARAVEL**

**TRATAMENTO MODERNO**  
**DA MALEITA**

**Paludan**

Feliz associação de az. pl.  
de methyleno, quinino e arrhenal

COMPRIMIDOS E AMPOULAS



**AGUA DE COLONIA**

**"FLORIL"**

Ultra Fina e Concentrada

A' venda em toda a parte

**SABÃO RUSSO**

(SOLIDO E EM LIQUIDO)

MEDICINAL

Poderoso dentifricio e hygienisa-  
dor da bocca. Contra Rheumatismo,  
Queimaduras, Contusões, Torcedu-  
ras, Frieiras, Rugosidades, Comi-  
chões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sar-  
das e Assaduras do sol.



SABONETE "FLORIL" O MAIS PURO E PERFUMADO. LAB. DO SABÃO RUSSO — RIO.  
UNICOS DISTRIBUIDORES DA AGUA DE COLONIA "FLORIL" EM S. PAULO, CASA FACHADA



## CAIXA DO MALHO



ZOROASTRO P. JUNIOR (Bello Horizonte) — Seu soneto "Tinha pecado" tinha, mesmo, muitos peccados., poeticos, a começar do 1º verso:

"Na linguagem do anjo alvinhento..."

O primeiro terceto é também original com aquella idéa do coração ser pedra regelada, palpitando no peito "por acaso" e supportando uma alma revoltada".

Livra! Por muito menos do que isso já tem ido muita gente parar no hospício dos loucos.

ALIPIO BORLA (Rio) — Compadre Alípio, não se irrite. Concordo que você conte Deus e seu como monossyllabos; porém sua, você tem de suar para dizer com um som apenas, numa simples emissão de voz. Nem pronunciando como os caipiras o vocabulo ruim de que fazem monossyllabo, accentuando a vogal u e formando com ella o triphthongo nasal uim. Assim, perca a esperança de entrar para a "douta companhia" e "de nunca ganhar", como disse, 100\$000 do jeton.

Ora, seu compadre, acalme seu "genus irritabile vatum" do velho Horacio e dê graças ao seu Deus monossyllabico, porque ainda poderia ser peor, não é?

TAVACIO (São Paulo) — Seu trabalho está cheio de "logares communis", de phrases feitas, clichés batidos e conhecidos de todos como: terra de Cabralia (?) belleza sem par das tuas mattas, benignidade salutar do clima, exuberancia da Naturza... e assim por diante.

Outra vida, "seu" Tavaçio.

CALYDE (Pirassununga) — Não posso precisar o numero d'O Malho em que respondi sua carta. O senhor confessa que nem sempre pôde adquirir ahi os exemplares desta revista e d'ahi talvez nem leia o que lhe estou escrevendo. Seu soneto "Lagrima", em versos alexandrinos faz a gente derramar lagrimas também, porque o poeta se metheu em funduras de metrificacão que ainda não conhece bem.

Tenho repetido aqui innumeras vezes que o alexandrino é composto de dois versos de seis syllabas e para ser perfeito é preciso que o primeiro seja agudo, (oxytono) ou, sendo grave, (paroxytono), o segundo comece por uma vogal ou h mudo; percebeu?

Vou transcrever aqui a pieguice que o senhor mandou sem observar isso:

Occulta entre a folhagem verde de [uma planta,  
Uma gottá de orvalho, tímida, pousou  
Sobre a corolla duma flôr linda, que [encanta.  
A gottinha cabiu e aquella flôr chorou...

E assim, naquelle claustro de belleza [tanta  
Aquella gottazinha, tímida, expirou!  
Achei de comprar-a á lagrima que [sancta,  
Que é o orvalho da alma viva, que [chorou.

Essa historia de dizer que a lagrima é doce é mentira. Salgada é que ella é. Salvo se o chorão ou chorona soffre de diabetes e está perdendo assucar até... pelos olhos, numa época em que o lábio do mesmo está pela hora da morte e custando os olhos da cara.

O soneto "Inspiração" nega o título, porque é justamente o que não tem.

Basta ver os tercetos para avaliar que a inspiração do vate andou longe:

"Pois o amor é assim... A alma pura  
De quem ama, tão cheia de ternura,  
E' a alma a sorrir, de um sonhador!"

Ella sorri, mas sofre em doce calma  
Porque, quem sofre só pôde ter alma  
Que saiba amar e comprehender o [amor."

O leitor comprehendeu, não o amor mas os versos do "poeta"?

Pois eu fiquei na mesma, e até mal-assombrado de ver tanta alma junta. Nem parece soneto. Dá mais idéa do purgatorio...

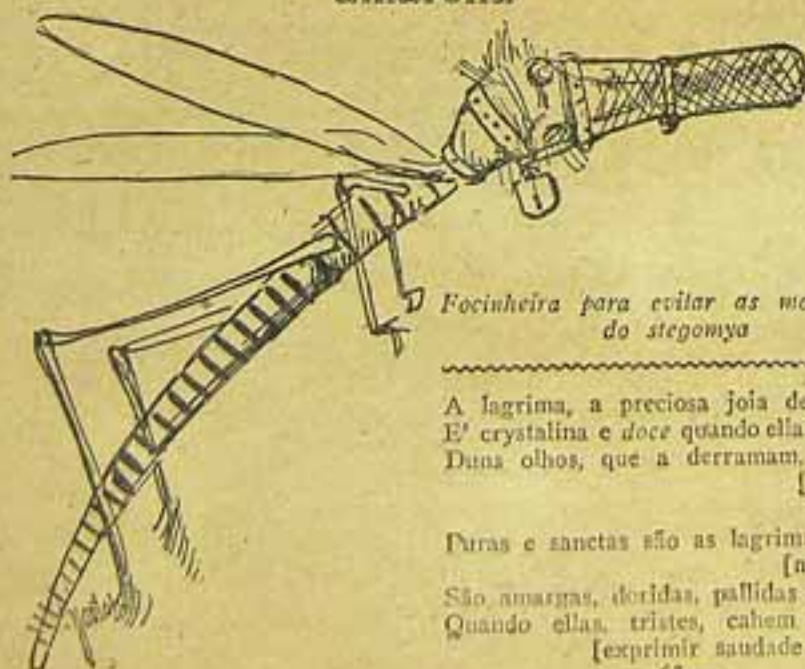
VICENTE A. LIMA (Baurú) — "Reminiscencias" está bom. O outro, porém, tem um terceto defeituoso, falando em peccados que o poeta "fez quando era infante". Quem é infante não pecca, pelo menos até 7 annos, conforme diz a Igreja.

MAGDA ROCHA (Rio) — Recebi o trabalho, que será publicado. Procure "Orphandade n'O Tico-Tico de 29 de Maio.

Quem foi que lhe disse que eu era simpático? Essa Magda tem cada lembrança!... Escreva.

CABUHY PITANGA JR.

## O meio pratico de acabar com a febre amarella



Focinheira para evitar as mordeduras do stegomya

A lagrima, a preciosa joia desta vida  
E' crystalina e doce quando ella é cahida  
Duns olhos, que a derramam, sós, na [soledade.

Duras e sanctas são as lagrimas [maternas;  
São amargas, doridas, pallidas e ternas  
Quando ellas, tristes, cahem para [exprimir saudade..."—13



ANUNCIOS, DESINHOS, ORIENTAMENTOS, IDÉIAS  
Sugestões para todos os jornais e  
revistas nacionaes e estrangeiras  
AV. RIO BRANCO, 137-139 (10º QUADRO)  
TELEFONE N. 2356

O TICO-TICO, a querida revista infantil, além de lindos contos, publica as mais interessantes paginas de armar.



o Matheo



TEU  
E'  
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA  
LEITORA!

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir  
Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos  
e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSA-  
GEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para  
resposta.

Direcção: — Profa. Nila Mara

Cale Matheu, 1924

Buenos Aires (Argentina)



RESTITUE AS FOR-  
ÇAS DA JUVENTU-  
DE SEM DROGAS

Um francez aradito descobriu um meio de  
produzir no organismo humano um impor-  
tante desenvolvimento de energia, e todo  
isso sem usar drogas internas, aparelhos  
especiales nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias  
enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Mi-  
lhares já têm seguido estas prescripções com excelentes resulta-  
dos. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se  
pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares  
nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm  
feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. É  
extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum  
trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da  
mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais impor-  
tante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não  
importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como  
para os jovens. Arranjos especiaes têm-se feito para enviar pelo  
correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informa-  
ções detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique  
o seu nome e endereço a Internacional Palmette Company, Depto  
D, 2104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos  
hoje sem demora, pedindo este methodo.



# BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMEENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em  
virtude do valor de sua formula, um dos maiores trium-  
phos da industria pharmaceutica brasileira,

— O —

## Biotónico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a  
Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assi-  
milação, estimula a Actividade celular e contribue para  
normalisar as Funções do organismo, produzindo Ener-  
gia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

O senhor padecer do ESTOMAGO porque não conhece o

# DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. O. N. S. P. Sob o N.º 100 em 24-3-1927

ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS





O  
M  
A  
L  
H  
O  
N  
O  
S

E  
S  
T  
A  
D  
O  
S



Caratinga — Minas Geraes — Corpo docente do Collegio Nossa Senhora Auxiliadora. Da esquerda para a direita: — Geraldo Alves Pinto, instructor militar; D. Maria Edith Chaves do Valle, professora; Francisco Pereira da Costa Ramos, professor; D. Maria Felicia, professora; Revmo. Monsenhor Aristides Marques da Rocha, assistente ecclesiastico e professor; senhorinha Onesina Muniz da Silva Arango, professora; Dr. Raymundo Nonato, professor, e D. Isabel Vieira, directora do collegio e professora.



Enxio Guandú — Espirito Santo — Grupo apanhado por ocasião da inauguração do Telegrapho Nacional, nessa localidade.



Recife, Pernambuco — O Sr. J. Albino de França, nosso assiduo leitor.



Itahuna — Minas — Edificio da Escola Normal.



# TOSSE? ... BROMIL



**Bromil** é o melhor remédio para combater as Tosses.

**Bromil** desentope os pulmões, solta o Catarrho e dá bem-estar.

**Bromil** é de grande eficácia contra os acessos da Asthma e da Coqueluche.